

Plano Municipal de **Assistência** **Social**

2026 – 2029





Cidade que inspira e trabalha

General Joaquim Silva e Luna

Prefeito

Ricardo Alves Nascimento

Vice-Prefeito

► Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS

Alex Priver Decian Thomazi

Secretário Municipal de Assistência Social

Karla Karine de Maria Luciano

Diretoria de Proteção Social Básica

Renann Ferreira

Diretoria de Gestão do Sistema Único de Assistência Social

Sidney Ribeiro

Diretoria de Proteção Social Especial

André dos Santos

Diretoria de Vigilância Socioassistencial

Bianca Portela

Diretoria de Execuções Penais e Medidas Alternativas do Patronato Penitenciário de Foz

Patrik Nicolau Brill

Diretoria de Gestão Financeira do SUAS

Raphael Buiar Pereira de Camargo

Diretoria de Projetos e Parcerias

► Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS



Presidente: **Suzane Francisco de Amorim**

Secretário Executivo: **Valtenir Lazzarini**

► Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Coordenador: **Sérgio Luis Ferreira**

► Produção editorial e design

Capa e diagramação: Caio Fernando Alves Pereira

© 2025 Município de Foz do Iguaçu. Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS.

Todos os direitos desta edição são reservados ao Município de Foz do Iguaçu. É permitida a reprodução total ou parcial deste documento, por qualquer meio, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

Citação sugerida:

FOZ DO IGUAÇU. Secretaria Municipal de Assistência Social. Plano Municipal de Assistência Social 2026–2029. Foz do Iguaçu: SMAS, 2025.

► Identificação do Plano

Plano Municipal de Assistência Social

Vigência: 2026–2029

Elaboração: Comitê Municipal de Elaboração, Implementação e Acompanhamento do Plano Municipal de Assistência Social 2026–2029

Período de elaboração: 2025

Contato: (45) 2105-1258

► Dados Municipais

Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu – PMFI

Porte: Grande porte

Nível de gestão: Gestão Básica

Prefeito: Joaquim Silva e Luna

Mandato: 01/01/2025 a 31/12/2028

Endereço: Praça Getúlio Vargas, nº 280 – Centro – CEP 85851-340

Telefone: (45) 2105-1383

E-mail: prefeito@pmfi.pr.gov.br

Site: www.pmfi.pr.gov.br

► Órgão Gestor da Assistência Social

Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS

Secretário Municipal: Alex Priver Decian Thomazi

Ato de nomeação do gestor: Portaria nº 80.330/2025

Endereço: Av. Jorge Schimmelpfeng, nº 111 – Centro – CEP 85851-110

Telefone: (45) 2105-1250

E-mails: smas@pmfi.pr.gov.br
assistenciasocial.pmfi@gmail.com

► Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS

Lei de criação: Lei Municipal nº 1.976, de 14/11/1995

Decreto regulamentador: Decreto nº 21.661, de 24/09/2012

CNPJ: 14.875.644/0001-38

Ordenador de despesas: Sérgio Luis Ferreira

Lotação: Secretaria Municipal de Assistência Social

Fontes de recursos: Municipal, estadual e federal

► Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Lei de criação: Lei Municipal nº 1.976, de 14/11/1995

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek, nº 69 – Centro – CEP 85851-310

Telefone: (45) 2105-1383

Site: www5.pmfi.pr.gov.br/orgao-70

E-mail: cmasfoz@gmail.com

Presidente: Suzane Francisco de Amorim

Secretário Executivo: Valtenir Lazzarini

Total de membros: 36

Mandato: 24/09/2025 a 22/09/2027

► Membros do Conselho Municipal de Assistência Social – Biênio 2025–2027

Representantes Governamentais

Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS

Titular: Renann Ferreira

Suplente: Marcus Vinicius Dalmagro

Secretaria Municipal da Saúde – SMSA

Titular: Larissa Borges dos Santos de Menezes

Suplente: Graziela Brites Turdera

Secretaria Municipal da Educação – SMED

Titular: Vanessa Cristina dos Santos

Suplente: Aline Pacheco Severino

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo – SMPU

Titular: Gilberto Monteiro Bento

Suplente: Jesus Carrilho Afonso

Secretaria Municipal da Administração e Recursos Humanos – SMAD

Titular: Vera Lucia Beltramin

Suplente: Flávia Alexandra Nascimento dos Santos
Freires

Procuradoria Geral do Município – PGM

Titular: Patrícia Caroline Sene Waka

Suplente: Mara Weirich

Secretaria Municipal da Mulher – SMMU

Titular: Scheila Fatima de Melo Rosso

Suplente: Pâmella Potratz

Instituto de Habitação de Foz do Iguaçu – FOZHABITA

Titular: Ana Schonardie de Carvalho

Suplente: Carolina Beatriz da Silva Claudino

Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento – SMFO

Titular: Viviane de Campos

Suplente: Vinicius Gustavo de Oliveira

Representantes da Sociedade Civil – Entidades

Sociedade Civil Nossa Senhora Aparecida

Titular: Jacson Henrique Gatelli

Suplente: Alexandro Cristiano Paiz

Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu

Titular: Aliani Bloemer Machado Salvador

Suplente: Sandra de Freitas

Guarda Mirim de Foz do Iguaçu

Titular: Carina Beatriz da Silva

Suplente: Camila Milena Gonçalves

Centro Comunitário da Vila C

Titular: Maria Suely Cosme de Menezes

Suplente: Jéssica Driele Rossetti

Associação Fraternidade Aliança

Titular: Suzane Francisco de Amorim

Suplente: Euni Rodrigues da Silva

Instituto Polo Internacional Iguassu

Titular: Sandro Both Pelentier

Suplente: Luciana Mendes Rocha Carneiro

Cáritas Foz do Iguaçu

Titular: Célia Cristina de Oliveira

Suplente: Rosane Gomes da Silva

Representantes da Sociedade Civil – Trabalhadores

CRESS/NUCRESS

Titular: Camila Conte Soares

Suplente: Francieli Rodrigues Mariani Teixeira

CRP 08

Titular: Paula Oliveira dos Santos

Suplente: Renata Cruz de Jesus Guerling

► Comitê Municipal de Elaboração, Implementação e Acompanhamento do Plano Municipal de Assistência Social 2026-2029

DIGS/SMAS

Titular: Renann Ferreira

Suplente: Luana Caroline Schafer

DIPE/SMAS

Titular: Vania Galbes

Suplente: Sidney Ribeiro

DIPS/SMAS

Titular: Andressa Trevisan da Silva

Suplente: Giane Franciele Negri

DIVS/SMAS

Titular: André dos Santos

Suplente: Samuel Cabanha

DGFS/SMAS

Titular: Sérgio Luis Ferreira

Suplente: Patrik Nicolau Brill

DIPP/SMAS

Titular: Luciano de Souza Ferreira

Suplente: Bruna Caroline Santos Souza

CMAS

Titular: Carina Beatriz da Silva

Suplente: Suzane Francisco de Amorim

FOMTSUAS

Titular: Vera Lucia Izidoro Mariano de Oliveira

Suplente: Gabriela Dotti Chioquetta

AC - Alta Complexidade
CADÚNICO - Cadastro Único
CENTRO POP - Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua
CH - Condições Habitacionais
CIAPS - Centro Integrado de Atendimento a População em Situação de Rua
CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social
CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social
CRAS - Centros de Referência de Assistência Social
CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CRESS - Conselho Regional de Serviço Social
CRHD - Coordenação de Recursos Humanos Descentralizado
CRP - Conselho Regional de Psicologia
DCA - Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes
DGFS - Diretoria de Gestão Financeira do Sistema Único de Assistência Social
DIGS - Diretoria de Gestão do Sistema Único de Assistência Social
DIEX - Diretoria de Execuções Penais e Medidas Alternativas
DIPE - Diretoria de Proteção Social Especial
DIPP - Diretoria de Projetos e Parcerias
DIPS - Diretoria de Proteção Social Básica
DIVS - Diretoria de Vigilância Socioassistencial
DPI - Desenvolvimento na Primeira Infância
DR - Disponibilidade de Recursos
DVVSA - Divisão de Vigilância Socioassistencial
DVTEP - Divisão de Gestão do Trabalho, Educação Permanente e Regulação do SUAS
FMAS - Fundo Municipal de Assistência Social
FOMTSUAS - Fórum Municipal dos Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social de Foz do Iguaçu
FOZ HABITA - Instituto de Habitação de Foz do Iguaçu
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
IVCAD - Índice de Vulnerabilidade das Condições de Acesso a Direitos
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA - Lei Orçamentária Anual
LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social
MC - Média Complexidade
NC - Necessidade de Cuidados
NOB - Norma Operacional Básica
NUCRESS - Núcleos de Base do Conselho Regional de Serviço Social
OSC - Organização da Sociedade Civil



Lista de Siglas

PAEFI - Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos

PAIF - Proteção e Atendimento Integral à Família

PGM - Procuradoria Geral do Município

PMAS - Plano Municipal de Assistência Social

PMFI - Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

PNAS - Política Nacional de Assistência Social

PPA - Plano Plurianual

PR - Paraná

PSB - Proteção Social Básica

PSE - Proteção Social Especial

RH - Recursos Humanos

RMA - Registros Mensais de Atendimento

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SEAS - Serviço Especializado de Abordagem Social

SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SMAD - Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos

SMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social

SMED - Secretaria Municipal de Educação

SMFO - Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento

SMMU - Secretaria Municipal da Mulher

SMPU - Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo

SMSA - Secretaria Municipal de Saúde

SUAS - Sistema Único de Assistência Social

TQA - Trabalho e Qualificação de Adultos

INTRODUÇÃO	1
DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL	3
Processo de construção	3
Localização geográfica e divisão territorial	4
Informações sociais dos territórios	9
Desproteções sociais e prioridades para enfrentamento	11
Estrutura SMAS e mapa da rede socioassistencial	12
OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	19
Objetivo geral	19
Objetivos específicos	19
DIRETRIZES E PRIORIDADES	20
PLANO DE AÇÃO	21
MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO	41
RECURSOS HUMANOS	43
Perfil dos trabalhadores e trabalhadoras	45
RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS	50
INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	52
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	54

Introdução

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 estabelece a base estruturante da Política de Assistência Social no Brasil ao incluí-la no campo da Seguridade Social, juntamente com as políticas de Saúde e Previdência. Organizada sob a forma de Sistema Único de Assistência Social (SUAS) mostra-se como uma política pública de caráter não contributivo que visa à garantia de direitos, à proteção à vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos sociais.

O Plano Municipal de Assistência Social constitui-se como um instrumento fundamental de planejamento, gestão, execução, monitoramento e avaliação da política pública em âmbito local, e que deve estar em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social, Lei nº 8.742/1993, que regulamenta a assistência social como direito do cidadão e dever do Estado.

O Decreto Municipal 33.761/2025 estabeleceu o Comitê Municipal de Elaboração, Implementação e Acompanhamento do Plano Municipal de Assistência Social 2026-2029, com a finalidade de conduzir, de forma participativa, o processo de avaliação do plano anterior e elaboração do novo documento.

Entre julho e outubro de 2025 o Comitê realizou reuniões quinzenais, dentre os pontos discutidos destacam-se: 1) definição de cronograma e metodologia de trabalho; 2) monitoramento do Plano Municipal de Assistência Social que se encontrava em vigência, analisando especialmente as metas que por ventura não tivessem sido realizadas e a pertinência de mantê-las no novo plano; 3) alinhamento do Plano Municipal de Assistência Social com as prioridades da XVI Conferência Municipal de Assistência Social, Plano Plurianual 2026-2029 em elaboração e Plano de Governo Municipal; 4) discussão de elaboração de planilha com ações, metas, indicadores que possibilitem o monitoramento do plano e a aferição do cumprimento deste.

No final de setembro de 2025, após a etapa inicial de discussão e metodologia, foi realizada presencialmente uma oficina participativa, estendendo o convite aos/ às trabalhadores/ as, gestores do Sistema Único de Assistência Social, organizações da sociedade civil que compõem a rede complementar da Assistência Social de Foz do Iguaçu e conselheiros/as do Conselho Municipal de Assistência Social. O objetivo da oficina consistiu em realizar o acompanhamento do plano de ação em construção e coletar as contribuições dos/ as participantes no referido documento, inclusive com a alteração e/ ou inserção de ações e metas. A oficina, que contou com aproximadamente quarenta participantes, foi importante para a construção de um plano municipal alinhado às necessidades dos territórios e às diretrizes do SUAS.

O Plano 2026-2029 está alinhado com o Diagnóstico Socioterritorial, elaborado e

publicado em 2025 pela Diretoria de Vigilância Socioassistencial (DIVS), além disso, apresenta os objetivos estratégicos, as prioridades, as metas e os indicadores que nortearão a política municipal de Assistência Social no período de vigência. Trata-se, portanto, de um instrumento que busca consolidar o SUAS como política pública essencial à garantia da proteção social e da dignidade humana, promovendo a equidade, a justiça social e o desenvolvimento local sustentável.

Alinhado à Norma Operacional Básica do SUAS (NOB-SUAS/2012), bem como, à Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH/SUAS), o Plano Municipal organiza as ações de modo a fortalecer a gestão descentralizada, a qualificação dos serviços, a valorização dos/as trabalhadores/as e a integração da rede pública e privada.

O documento foi estruturado em 4 eixos estratégicos, sendo eles: Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, Gestão do SUAS e Controle Social, estabelecendo diretrizes, metas e estratégias que assegurem a proteção social aos cidadãos em situação de vulnerabilidade e risco social.

Diagnóstico Socioterritorial

O Diagnóstico Socioterritorial consiste em um dos principais instrumentos da Vigilância Socioassistencial, e possibilita a compreensão das dinâmicas sociais e territoriais, identificando vulnerabilidades, riscos, potencialidades e a cobertura da rede socioassistencial.

Sua relevância reside no fato de orientar o Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) em consonância com o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Este alinhamento permite dimensionar o público prioritário da política, mapear as áreas de maior vulnerabilidade social, avaliar a cobertura e a qualidade da rede de serviços, instrumentalizar o processo de monitoramento e avaliação, subsidiar a definição de metas e prioridades, tanto da Proteção Social Básica (PSB) quanto da Proteção Social Especial (PSE).

Neste ano, a Secretaria Municipal de Assistência Social publicou a 3º Edição do Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, que pode ser acessado no site oficial do município¹, e que será de suma importância para o próximo quadriênio.

Com base nessas informações, o diagnóstico permite alinhar as metas do PMAS às necessidades reais da população e dos territórios, podendo subsidiar processos de monitoramento e avaliação da política. Ainda, permite qualificar a Gestão do SUAS no município, fortalecendo o planejamento e a alocação de recursos, ampliar a efetividade do controle social ao disponibilizar informações transparentes e territorializadas e fortalecer a educação permanente dos/ as trabalhadores/ as do SUAS, a partir da realidade concreta dos territórios

► Processo de construção

A elaboração do Diagnóstico Socioterritorial de Foz do Iguaçu ocorreu entre outubro de 2024 e junho de 2025, sob coordenação da Divisão de Vigilância Socioassistencial (DVVSA) com apoio de grupo de trabalho específico.

O processo de elaboração contemplou reuniões preparatórias com técnicos/ as da Secretaria Municipal de Assistência Social e representantes da rede socioassistencial seguindo como referência de fontes de dados o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), Cadastro Único (CADÚNICO), Registros Mensais de Atendimento (RMA), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre outros, seguindo a metodologia quali-quantitativa, articulando dados estatísticos, análises qualitativas, mapas e indicadores territoriais.

Faz-se importante destacar que a metodologia e a forma de organização do diagnóstico priorizou o caráter coletivo, o que oportunizou e favoreceu o protagonismo das/ os trabalhadoras/ es da Política de Assistência Social.

¹ - 3º Edição do Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social - <https://www5.pmfi.pr.gov.br/pdf-5266&publicacao>.

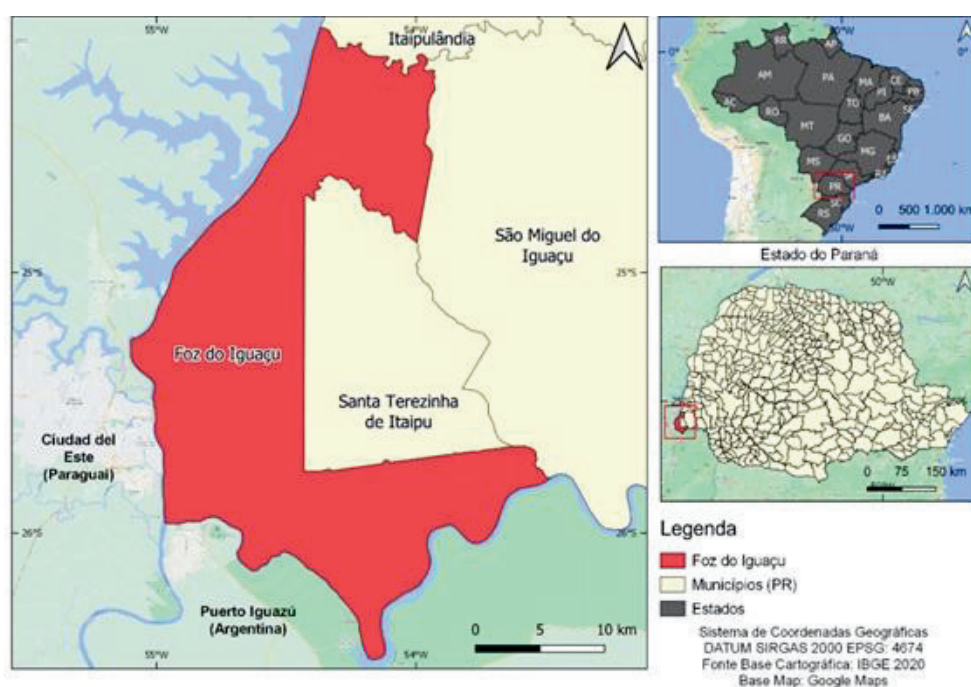
Diagnóstico Socioterritorial

Cabe salientar que durante a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social, em maio de 2025, foi possível realizar uma apresentação preliminar do diagnóstico, seguida de consulta pública que permaneceu aberta por trinta dias, garantindo a participação da sociedade civil, trabalhadores/ as e usuários/ as do SUAS.

► Localização geográfica e divisão territorial

O município de Foz do Iguaçu está localizado na região Oeste do Estado do Paraná e têm divisas territoriais com as cidades de Presidente Franco e Ciudad del Este, no Paraguai, e com a cidade de Puerto Iguazú, Argentina, configurando assim a particularidade da Região de Fronteira. Já no lado brasileiro faz divisa com as cidades de Itaipulândia, São Miguel do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu, conforme demonstra o Mapa 1.

Mapa 1: Localização geográfica do município de Foz do Iguaçu.



Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

De acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2022), o município de Foz do Iguaçu conta com 285.415 pessoas, com estimativa de 295.500 pessoas para o ano de 2024. Possuindo área territorial de 609.192 km² e densidade demográfica de 468,51 habitantes/ km², a cidade além de agregar várias etnias, mostra-se como o centro turístico e econômico do Oeste do Paraná, sendo um dos mais importantes destinos turísticos do país.

A Lei Complementar nº 303/2018, reestruturou a organização da cidade em 37 bairros, respeitando a delimitação geográfica dos setores censitários do IBGE, resultando na divisão em cinco regiões geográficas, detalhadas na Tabela 1, que demonstra a divisão dos cinco distritos sanitários ou territórios de abrangência/ atuação dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

Diagnóstico Socioterritorial

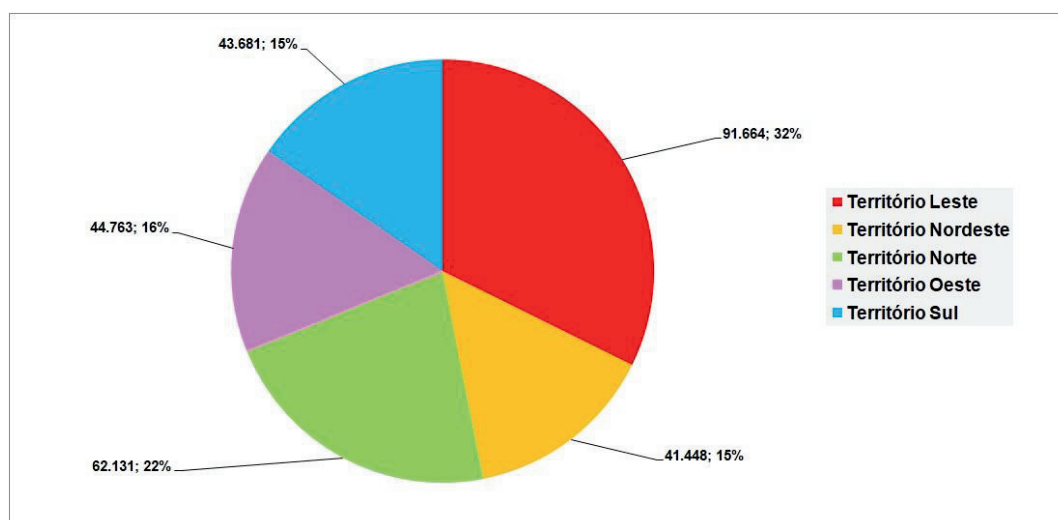
Tabela 1: Classificação geográfica das unidades do município.

Região	Unidade	Bairros	Área
Leste	CRAS Leste	Morumbi, Portal, Panorama, São Roque, Campos do Iguaçu, Lote Grande e Cognópolis	Urbana
Nordeste	CRAS Nordeste	Alvorada, Náutica, Três Lagoas e Três Bandeiras	Urbana/ Rural
Norte	CRAS Norte	Cidade Nova, Itaipu Binacional, Itaipu C, Polo Universitário, Porto Belo, Lancaster, Itaipu A, Itaipu B, KLP e Ipê	Urbana
Oeste	CRAS Oeste	América, Monjolo, Portes, Centro, Maracanã, Yolanda, Polo Centro e Centro Cívico	Urbana
Sul	CRAS Sul	Porto Meira, Três Fronteiras, Bourbon, Carimã, Mata Verde, Remanso, Parque Nacional e Cataratas	Urbana

Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

Considerando a divisão territorial faz-se necessário demonstrar a quantidade de habitantes por território de abrangência dos Centros de Referência da Assistência Social e sua representação percentual no município de Foz do Iguaçu (IBGE, 2022). O Gráfico 1 aponta que o território Leste apresenta-se como o território mais populoso, com 91.664 habitantes, correspondendo a 32,3% da população do município, seguido pelo território Norte, com 62.131 habitantes e 21,9 % da população municipal.

Gráfico 1: População residente de acordo com os territórios de abrangência dos CRAS.

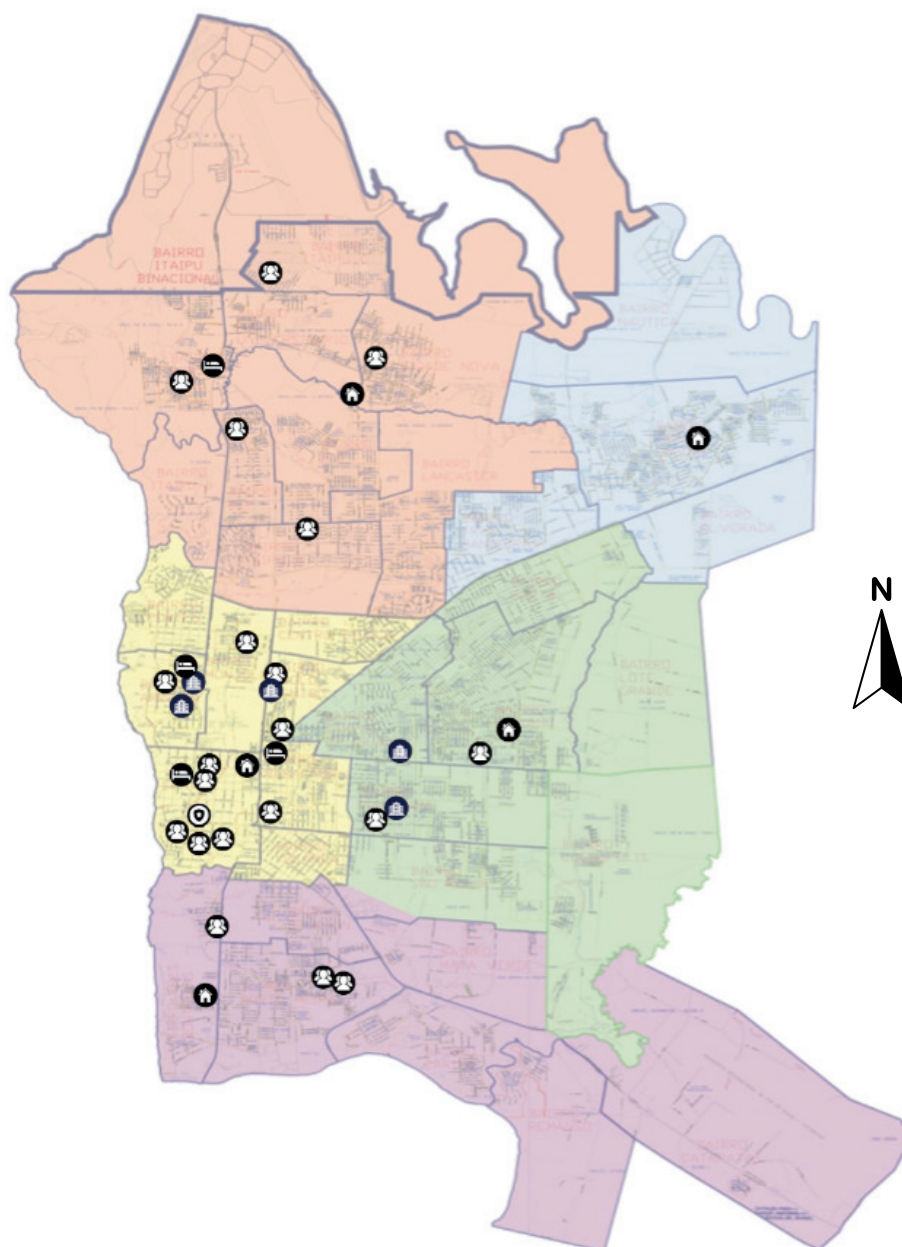


Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

Diagnóstico Socioterritorial

O mapeamento e a identificação da rede de atendimento da Política de Assistência Social permite planejar a articulação das ações e a necessidade de implantação de outras unidades e serviços em resposta às demandas identificadas. O Mapa 2 demonstra a atual distribuição territorial da oferta dos serviços governamentais e das organizações da sociedade civil (OSC), em cada território de abrangência dos CRAS, exceto o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) executado pela rede complementar. A análise dessa distribuição mostra-se fundamental à elaboração do PMAS e do planejamento da Política de Assistência Social no âmbito da ampliação dos serviços.

Mapa 2: Distribuição territorial da oferta dos serviços da Política de Assistência Social (rede pública e rede complementar).



Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

Diagnóstico Socioterritorial

A Tabela 2 elaborada a partir do censo demográfico do IBGE (2022), demonstra a população censitária do município de Foz do Iguaçu segundo a faixa etária e sexo, informações de extrema relevância para o planejamento de políticas públicas municipais.

Tabela 2: População censitária segundo faixa etária e sexo - 2022.

Faixa Etária (anos)	Masculina	Feminina	TOTAL
Com até 14 anos	29.307	28.474	57.781
- Menores de 1 ano	1.703	1.660	3.363
- De 1 a 4 anos	7.655	7.282	14.937
De 1	1.702	1.560	3.262
De 2	1.962	1.878	3.840
De 3	1.973	1.964	3.937
De 4	2.018	1.880	3.898
- De 5 a 9 anos	10.020	9.870	19.890
De 5	1.972	1.899	3.871
De 6	2.019	1.966	3.985
De 7	2.015	2.012	4.027
De 8	2.020	1.994	4.014
De 9	1.994	1.999	3.993
- De 10 a 14 anos	9.929	9.662	19.591
De 10	2.074	1.939	4.013
De 11	1.922	1.974	3.896
De 12	1.951	1.952	3.903
De 13	1.958	1.911	3.869
De 14	2.024	1.886	3.910
De 15 a 64 anos	98.058	104.956	203.014
- De 15 a 19 anos	10.317	9.882	20.199
De 15	2.026	1.911	3.937
De 16	2.006	2.063	4.069
De 17	2.089	1.961	4.050
De 18	2.112	1.976	4.088
De 19	2.084	1.971	4.055
- De 20 a 24 anos	11.846	11.510	23.356
- De 25 a 29 anos	12.245	12.086	24.331
- De 30 a 34 anos	11.352	11.960	23.312
- De 35 a 39 anos	10.751	11.865	22.616
- De 40 a 44 anos	10.455	11.543	21.998
- De 45 a 49 anos	9.218	10.458	19.676
- De 50 a 54 anos	8.602	9.712	18.314
- De 55 a 59 anos	7.415	8.764	16.179
- De 60 a 64 anos	5.857	7.176	13.033
De 65 anos e mais	10.938	13.682	24.620
- De 65 a 69 anos	4.620	5.413	10.033
- De 70 a 74 anos	2.989	3.655	6.644
- De 75 a 79 anos	1.755	2.223	3.978
- De 80 anos e mais	1.574	2.391	3.965
TOTAL	138.303	147.112	285.415

Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

Diagnóstico Socioterritorial

Com relação a população migrante, o Diagnóstico cita os dados do Sistema Nacional de Registro Migratório que informa que foram registrados como residentes no município de Foz do Iguaçu 16.954 migrantes internacionais entre janeiro de 2000 e março de 2022, dos quais 52% eram homens, e 48%, mulheres, informando também que o número de migrantes que se deslocam para o município tem aumentado nos últimos anos. Conforme os dados do Cadastro Único, atualmente no município de Foz do Iguaçu existem 74 nacionalidades inscritas, sendo predominante os países: Paraguai, Líbano, Venezuela, Argentina e Colômbia.

A legislação brasileira, especificamente por meio da Lei nº 13.445/2017, conhecida como Lei de Migração, e a Lei nº 9.474/1997, que trata da condição de refugiado, garante a proteção e o acesso aos serviços públicos, incluindo a Assistência Social. Nesse sentido, o SUAS tem o papel de garantir a inclusão e o atendimento, oferecendo serviços de proteção social básica e especial, conforme as necessidades apresentadas, destacando assim a importância de analisar as informações desse público para elaboração do PMAS na Região de Fronteira.

As informações reforçam a necessidade de fortalecer a rede de proteção, aprimorar a oferta de serviços, inclusive, com vistas a desenvolver programas de apoio/ acolhimento e influenciar sua formulação nas demais políticas públicas no âmbito municipal, com vistas à garantia de serviços públicos à pessoa migrante.

Com relação à população em situação de rua, o diagnóstico apresentou os dados do período de janeiro de 2023 à novembro de 2024, em que o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP) de Foz do Iguaçu registrou 8.031 atendimentos à este grupo populacional, o que resulta em uma média mensal de 349 pessoas atendidas. Dados que refletem a relevância deste grupo populacional e apontaram a necessidade de informações sobre o perfil de atendimento, como idade, gênero, histórico de saúde, hábitos de consumo, nacionalidade, escolaridade e outros aspectos. Neste contexto, o município de Foz do Iguaçu realizou o 1º Censo da População em Situação de Rua e que se encontra em fase de análise dos dados coletados.

Sobre a população idosa de Foz do Iguaçu, esta apresenta características importantes que devem ser consideradas na formulação de políticas públicas e ações direcionadas. O Censo Demográfico do IBGE (2022) relata que o município possui 37.653 pessoas idosas, o que representa 13,19% da população total.

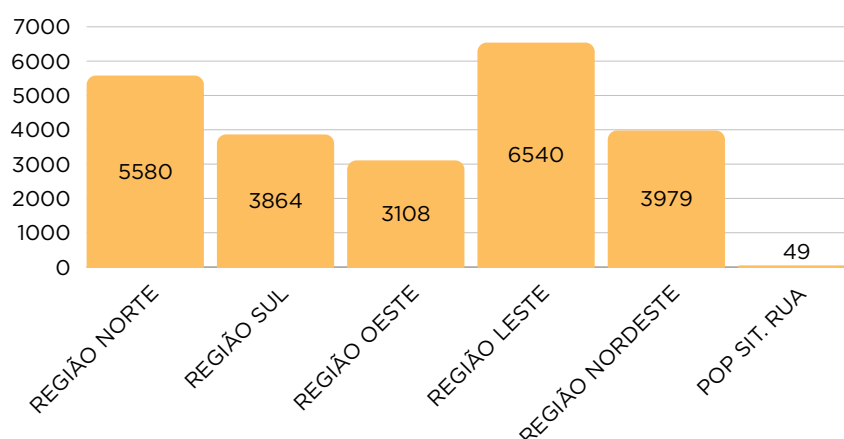
Dados de março de 2025 obtidos pela base de dados da ferramenta CECAD 2.0, indicam que Foz do Iguaçu tem um total de 23.120 pessoas idosas inscritas na base de dados do Cadastro Único. A região Leste apresenta a maior proporção de pessoas com 60 anos ou mais, atingindo 28,3% da população local, seguida da região

Diagnóstico Socioterritorial

Norte, também com percentual elevado de 24,1%. Já as regiões Nordeste, Sul e Oeste apresentam proporções menores de pessoas idosas, com 17,2%, 16,7% e 13,4%, respectivamente. Importante mencionar o registro de 4.654 pessoas idosas com deficiência na base de dados do Cadastro Único.

O Diagnóstico apontou uma distribuição desigual da população idosa entre as regiões de Foz do Iguaçu, o que leva ao estabelecimento de políticas públicas direcionadas e adaptadas às necessidades específicas de cada área. A região Leste, por exemplo, pode demandar maior oferta de serviços de saúde, lazer e assistência social voltadas à população idosa. Já as regiões com menor proporção podem focar em estratégias de prevenção e promoção do envelhecimento saudável.

Gráfico 2: Distribuição territorial da população idosa no município por meio de análise da base de dados do Cadastro Único.



Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

► Informações sociais dos territórios

A territorialização da Política de Assistência Social obedece à subdivisão em cinco territórios, e para facilitar a compreensão e realçar as singularidades trabalhou-se com as respectivas divisões: Leste, Sul, Norte, Nordeste e Oeste.

Destaca-se a importância desses dados para indicar a presença ou ausência de fatores de proteção social, importantes à compreensão do espaço e para estabelecer inferências.

A Tabela 3 apresenta as particularidades dos territórios (números de bairros, total de famílias inscritas no CADÚNICO e informações demográficas do IBGE), sendo possível identificar na maioria dos bairros um percentual expressivo de habitantes inseridos no CADÚNICO.

Diagnóstico Socioterritorial

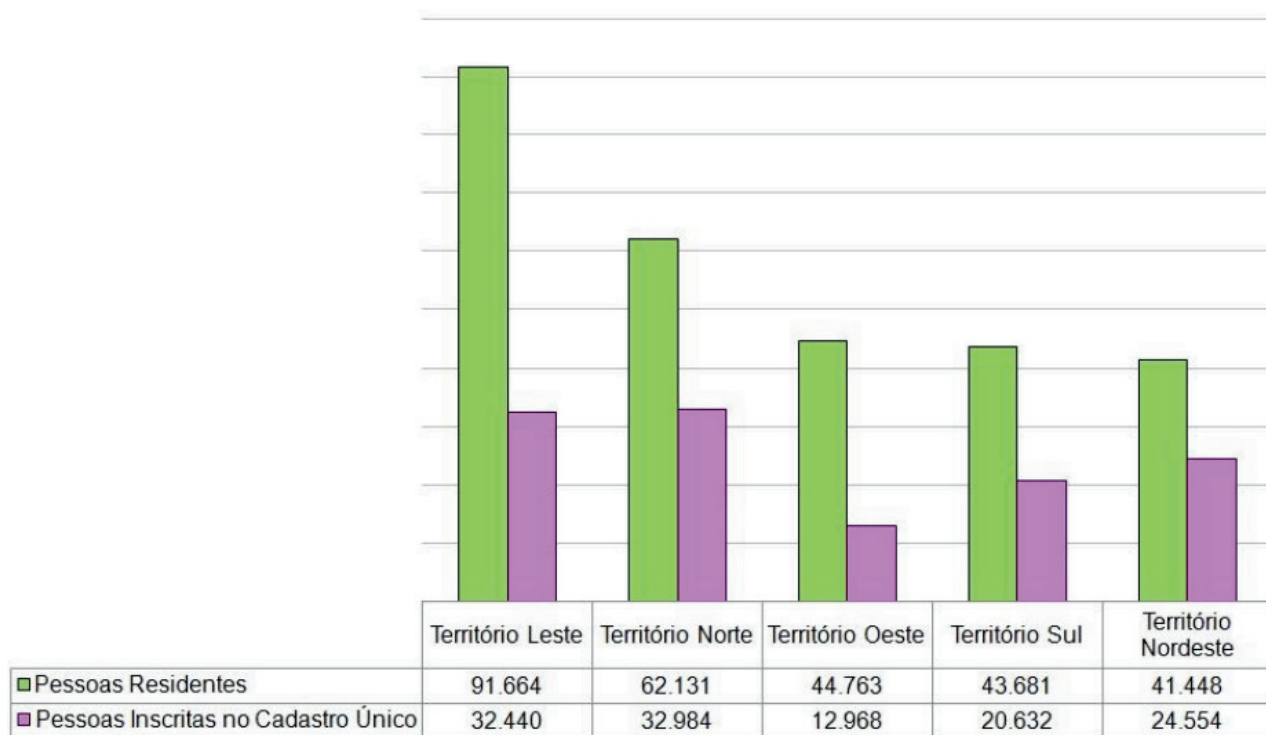
Tabela 3: Particularidades dos territórios.

Território de Atuação do CRAS	Nº de Bairros	Total de Pessoas CADÚNICO	Total de Famílias CADÚNICO	Habitantes/ IBGE (2022)	Estimativa de domicílios IBGE	% de Habitantes no CADÚNICO
CRAS Oeste	8	12.968	6.474	44.763	22.309	29%
CRAS Leste	7	32.440	13.953	91.664	35.590	35%
CRAS Norte	10	32.984	14.264	62.131	25.513	53%
CRAS Nordeste	4	24.554	10.599	41.448	16.332	59%
CRAS Sul	8	20.632	8.938	43.681	17.278	47%
TOTAL	37	123.578	54.228	283.687	117.022	43%

Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

Ainda nesse sentido, o Gráfico 3 apresenta o número de pessoas inscritas na base de dados do CADÚNICO por território e o total de pessoas residentes segundo o Censo Demográfico do IBGE (2022) por território.

Gráfico 3: Quantidade de pessoas inscritas no Cadastro Único por território.



Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

O diagnóstico demonstrou que apesar de o território Leste ser o mais populoso do município, o território Norte apresenta o maior número total de pessoas inseridas no Cadastro Único, ficando aquele em segundo lugar. Percebe-se também que o território Nordeste, embora seja o menos populoso, mostra-se como o que apresenta a maior parcela de habitantes que acessam serviços e políticas públicas no município, já que cerca de 59% da população do seu território está inserida no Cadastro Único.

► Desproteções sociais e prioridades para enfrentamento

O Diagnóstico Socioterritorial teve como um dos principais objetivos revelar as desproteções no que concerne a uma demanda identificada, mas que ainda não encontra-se contemplada, e acredita-se que as informações sociais consignadas por meio deste documento são fidedignos para indicar as prioridades à Política de Assistência Social para o próximo quadriênio 2026-2029.

Um ponto importante para discussões futuras do Diagnóstico revela-se que em maio de 2025 Foz do Iguaçu registrou 58.454 famílias e 129.885 pessoas no CADÚNICO, o que representou um aumento de mais de mil novos cadastros em comparação a março de 2025. Destes novos cadastros, o maior crescimento foi entre adultos, seguido por pessoas idosas e crianças, evidenciando a ampliação do alcance da Política de Assistência Social. Apesar de 25 mil famílias declararem renda acima da linha de pobreza, mais de 33 mil ainda vivem com renda per capita de até R\$ 218,00, o que representa cerca de 60% dos cadastrados em situação de pobreza ou extrema pobreza.

O diagnóstico apresentou dados do CADÚNICO referentes ao primeiro semestre de 2025 e indicam que as regiões Norte e Leste concentram o maior número de famílias cadastradas em Foz do Iguaçu, com 32.361 e 32.959 registros, respectivamente. As regiões Sul com 22.727, Nordeste com 24.926, e Oeste como 15.435, completam o quadro, evidenciando a distribuição da vulnerabilidade social nos territórios mais populosos.

Ainda com base no CADÚNICO, o Diagnóstico apontou a importância do Índice de Vulnerabilidade das Condições de Acesso a Direitos (IVCAD), que consiste em um índice que sintetiza seis dimensões de vulnerabilidade social por meio de 40 indicadores. Calcula-se este índice considerando as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e, não sendo beneficiárias, com cadastro atualizado em até 2 anos e renda familiar per capita de até meio salário mínimo.

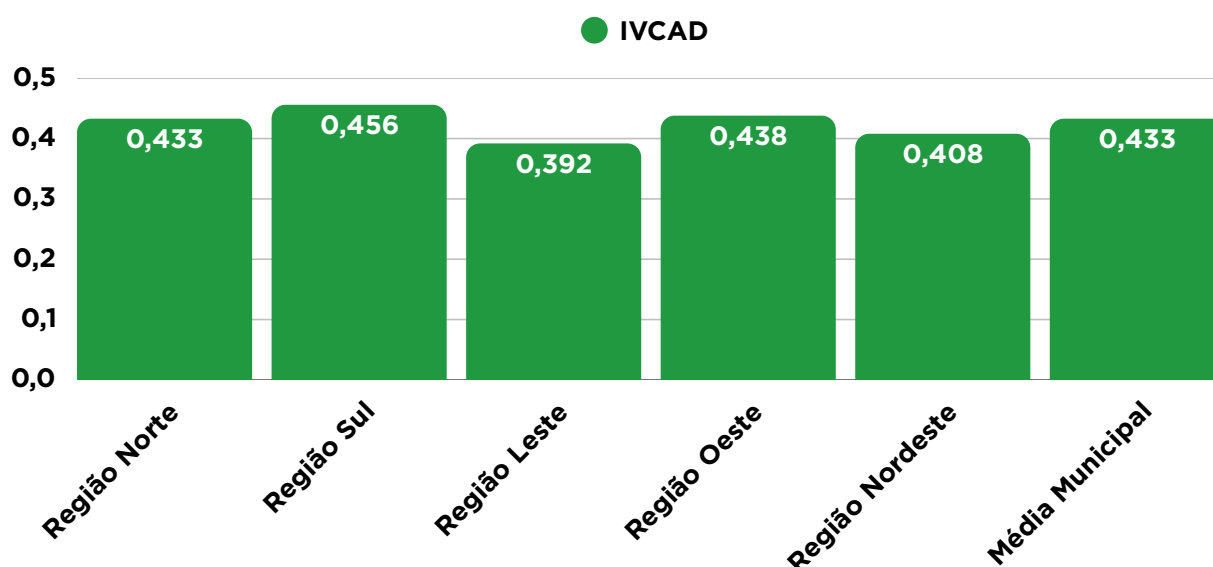
O IVCAD como indicador sintético varia entre 0 e 1: quanto maior a situação de vulnerabilidade social mais próximo de 1 será o resultado, denotando o grau de vulnerabilidade social da população de um determinado território. Ele combina dados de renda, condições habitacionais, acesso a serviços públicos, composição familiar e escolaridade do responsável familiar, e resulta do cálculo da média das seguintes dimensões: NC - Necessidade de Cuidados; DPI - Desenvolvimento na Primeira Infância; DCA - Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes; TQA - Trabalho e Qualificação de Adultos; DR - Disponibilidade de Recursos; e, CH - Condições Habitacionais.

No caso específico de Foz do Iguaçu, as regiões Sul, Norte e Oeste apresentaram os

Diagnóstico Socioterritorial

maiores índices de vulnerabilidade entre os territórios geográficos, com destaque para a Região Sul, que obteve o IVCAD mais elevado, 0,456, conforme pode se observar por meio do Gráfico 4:

Gráfico 4: Índice de Vulnerabilidade das Condições de Acesso a Direitos por territórios.



Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

Os dados apresentados pelo diagnóstico enfatizam que mostra-se de suma importância a manutenção e ampliação de programas de transferência de renda, bem como, de políticas integradas nas áreas de saúde, educação e trabalho, que são fundamentais para mitigar os efeitos da pobreza e garantir condições mínimas de cidadania e dignidade.

Outro aspecto importante consiste em quantificar e exibir exaustivamente informações referentes aos aspectos socioeconômicos e de fragilidade de renda, o que consolida o entendimento sobre a realidade acerca da oferta e demanda no que concerne a rede de serviços. Tais informações são cruciais para justificar a ampliação e construção de equipamentos públicos para aprimorar a capacidade instalada e fortalecer o SUAS, ou seja, remete a uma questão central a ser discutida, a saber, o orçamento público destinado à Política de Assistência Social.

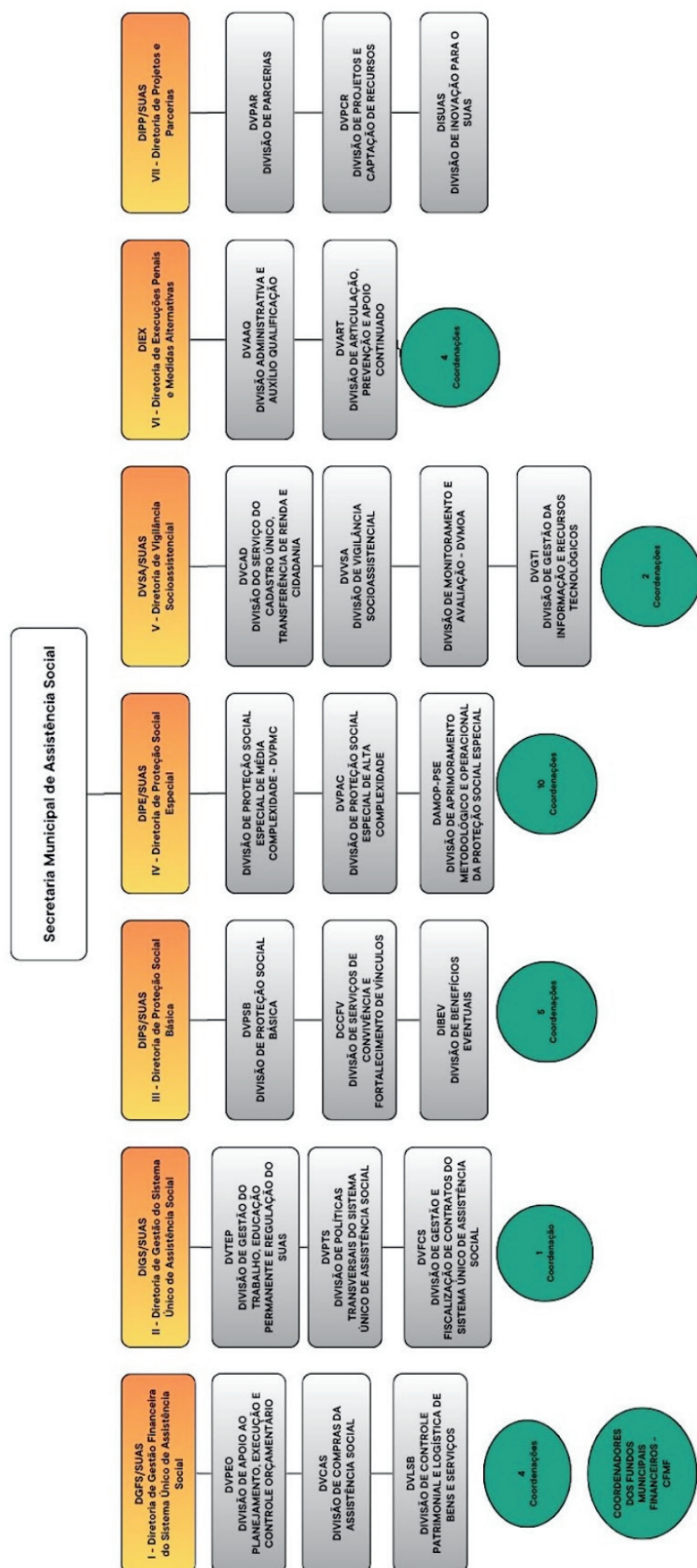
► Estrutura SMAS e Mapa da Rede Socioassistencial

Para elaboração do PMAS destaca-se a importância da apresentação do Mapa da Rede Socioassistencial identificado no Diagnóstico, sendo este fundamental para compreender como a Política de Assistência Social se materializa nos territórios, possibilitando também promover reflexões e discussões sobre a sua cobertura e efetivação.

Diagnóstico Socioterritorial

A seguir apresenta-se o organograma da Secretaria Municipal de Assistência Social, conforme Decreto nº 33.431/2025, publicado no Diário Oficial nº 5.181 de 14 de março de 2025.

Figura 1: Organograma da SMAS.



Fonte: Decreto Municipal nº 33.431/2025.

Diagnóstico Socioterritorial

Quanto a configuração da rede socioassistencial de Foz do Iguaçu, conforme levantamento feito no Diagnóstico, aponta a existência de quatorze unidades públicas, sendo cinco vinculadas a Proteção Social Básica e nove a Proteção Social Especial, conforme exposto nas Tabelas 4 e 5.

Tabela 4: Informações das unidades públicas vinculadas a Proteção Social Básica.

Nº	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - UNIDADES
1	Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Sul Endereço: Rua Lulas, nº 78 - Bairro Três Fronteiras Telefones: (45) 3521-9710/ 3521-9711/ 99997-3300 Email: cras.sul.pmfi@gmail.com
2	Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Norte Endereço: Avenida Andradina, nº 3400 - Bairro Cidade Nova Telefones: (45) 3521-9802/ 3521-9803/ 99997-3231 Email: cras.norte.pmfi@gmail.com
3	Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Leste Endereço: Rua Kid Jofre, nº 686 - Bairro Morumbi Telefones: (45) 3521-9526/ 3521-9525/ 99997-3232 Email: cras.leste.pmfi@gmail.com
4	Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Oeste Endereço: Rua Engenheiro Rebouças, nº 1495 - Bairro Centro Telefone: (45) 3527-7206/ 3523-4453/ 99823-0282 Email: cras.oeste.pmfi@gmail.com
5	Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Nordeste Endereço: Rua Boanerges Borba Souto Maior, nº 140 - Bairro Três Lagoas Telefones: (45) 2105-9578/ 99997-3311 Email: crasnordestepmfi@gmail.com

Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

Diagnóstico Socioterritorial

Tabela 5: Informações das Unidades Públicas vinculadas a Proteção Social Especial

Nº	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - UNIDADES
1	Casa Abrigo para Mulheres ²
2	Casa de Passagem I Endereço: Rua Henrique Alberto Pepin, nº 378 - Bairro Panorama Telefone: (45) 2105-9545/ 99957-8811 Email: casadepassagem1foz@gmail.com
3	Casa de Passagem II Endereço: Rua Ângela Aparecida Andrade, nº 199 - Bairro Porto Belo Telefone: (45) 3521-9562 Email: casadepassagemii@gmail.com
4	Centro Integrado de Atendimento a População em Situação de Rua - CIAPS Endereço: Rua Monsenhor Guilherme, nº 527 - Bairro Panorama Telefone: (45) 3521-9866 Email: creaspopfoz@gmail.com
5	Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS I/ Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos/ PAEFI Endereço: Avenida Venezuela, nº 700 - Bairro Polo Centro Telefone: (45) 3521-1022 Email: creas1foz@gmail.com
6	Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS II/ Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos/ PAEFI e Medida Socioeducativa em meio Aberto Endereço: Rua Chile, nº 719 - Bairro América Telefone: (45) 2105-9805/ 2105-9804 Email: creas2.coordenacao.foz@gmail.com
7	Residência Inclusiva I Endereço: Avenida Republica Argentina, nº 1961 - Bairro Maracanã Telefone: (45) 3521-9704 Email: residenciainclusivapmfi@gmail.com
8	Residência Inclusiva II Endereço: Rua Naipi, nº 657 - Bairro Centro Telefone: (45) 3521-9791 Email: residenciainclusivapmfi@gmail.com
9	Serviço Especializado de Abordagem Social - SEAS Endereço: Avenida Jorge Schimmelpfeng, nº 111 - Bairro Centro Telefone: 0800-0451407 Email: educadorescreas1foz@gmail.com

Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

² - A fim de manter a segurança e a integridade da mulher em situação de violência com ameaça ou risco de morte faz-se necessário a garantia do sigilo do endereço do serviço em documentos públicos, bem como na fachada da unidade.

Diagnóstico Socioterritorial

Na Tabela 6 encontra-se a rede composta pelas vinte e duas organizações da sociedade civil que possuem inscrição no CMAS e a respectiva descrição dos serviços/ ofertas, conforme disposto na Resolução nº 14/2014 do Conselho Nacional da Assistência Social e na Resolução nº 76/2021 do CMAS.

Tabela 6: Informações da Rede Socioassistencial Complementar.

Organização da Sociedade Civil	CNPJ	Caracterização	Tipo de serviço/projeto/programa	Nível de Proteção
Aldeias Infantis SOS Brasil	35.797.364/0027-68	Atendimento	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade Casa-Lar	PSE - AC
			Projeto de Inclusão Produtiva	PSB
Associação Cristã de Deficientes Físicos	75.429.605/0001-00	Atendimento em Habilitação e Reabilitação	Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias	PSE - MC
Associação de Amparo ao Idoso de Foz do Iguaçu	75.428.672/0001-00	Atendimento	Abrigo Institucional - Instituição de Longa Permanência para Idosos	PSE - AC
Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu	75.426.148/0001-91	Atendimento	Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias	PSE - MC
Associação Fraternidade Aliança	97.366.694/0001-17	Atendimento	Guarda Subsidiada	Serviço não Tipificado
			Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	PSB
			Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	PSE - AC
Associação Viva Bia	05.919.875/0001-05	Atendimento em Habilitação e Reabilitação	Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias	PSE - MC
Cáritas de Foz do Iguaçu	75.423.897/0001-65	Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos	Defesa e Garantia de Direitos	Serviço não Tipificado

Diagnóstico Socioterritorial

Organização da Sociedade Civil	CNPJ	Caracterização	Tipo de serviço/projeto/programa	Nível de Proteção
Casa de Proteção Temporária Acolher	00.688.164/0001-53	Atendimento	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade Casa-Lar	PSE - AC
Casa Família Maria Porta do Céu	72.406.242/0001-90	Atendimento	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade Casa-Lar	PSE - AC
Centro Comunitário da Vila C	06.294.217/0001-38	Atendimento	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	PSB
Centro de Integração Empresa Escola	01.461.899/0001-02	Atendimento em Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho	Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho	Serviço não Tipificado
GERAR	05.653.393/0001-56	Atendimento em Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho	Atendimento em Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho	Serviço não Tipificado
Guarda Mirim de Foz do Iguaçu	77.412.799/0001-58	Atendimento em Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho	Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho	Serviço não Tipificado
Instituto Acta	10.787.980/0002-59	Assessoramento	Assessoramento	Serviço não Tipificado
Instituto Polo Internacional Iguaçu	01.461.899/0001-02	Atendimento em Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho	Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho	Serviço não Tipificado
Lar Esperança	75.423.665/0001-07	Atendimento	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade Casa de Passagem	PSE - AC

Diagnóstico Socioterritorial

Organização da Sociedade Civil	CNPJ	Caracterização	Tipo de serviço/projeto/programa	Nível de Proteção
Legião da Boa Vontade	33.915.604/0416-54	Atendimento	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	PSB
Nosso Canto Centro de Adaptação Neurológica Total	75.423.954/0001-06	Atendimento em Habilitação e Reabilitação	Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias	PSE - MC
Núcleo Criança de Valor	05.926.131/0001-18	Atendimento	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	PSB
Projeto Esperança e Vida	02.061.667/0001-20	Atendimento	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	PSB
Projeto um Chute Para o Futuro	22.440.900./0001-92	Atendimento	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	PSB
Sociedade Civil Nossa Senhora Aparecida	01.788.362/0001-51	Atendimento em Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho	Atendimento em Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho	Serviço não Tipificado
		Atendimento	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	PSB

Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

Objetivos Gerais e Específicos

► Objetivo geral

O objetivo geral do Plano Municipal de Assistência Social para o quadriênio 2026-2029 consiste em organizar e aprimorar a Política de Assistência Social no município de Foz do Iguaçu a partir das prioridades identificadas no Diagnóstico Socioterritorial, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Norma Operacional Básica do SUAS, a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e os Cadernos de Orientações Técnicas do SUAS.

Dessa forma, o presente plano busca garantir a oferta qualificada de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Para alcançar isso, o plano foca na construção de indicadores territorializados, na inovação da gestão, na valorização profissional e na articulação com as demais esferas de governo e com a sociedade civil.

► Objetivos específicos

- Ampliar o acesso da população em situação de vulnerabilidade e risco social aos serviços da proteção social básica e especial, assegurando cobertura territorial adequada e respostas às demandas identificadas;
- Garantir a oferta qualificada dos serviços socioassistenciais, conforme a Tipificação Nacional;
- Prevenir o agravamento e enfrentar situações de violações de direitos, por meio de serviços especializados, acolhimento institucional, medidas protetivas e acompanhamento qualificado às famílias e indivíduos;
- Promover a inclusão social, a convivência familiar e comunitária e o fortalecimento de vínculos, prevenindo rupturas e favorecendo a autonomia e o protagonismo das famílias e usuários;
- Fortalecer a gestão do trabalho no SUAS, assegurando a valorização, educação permanente e condições adequadas de atuação das equipes multiprofissionais;
- Aprimorar os mecanismos de gestão, planejamento e monitoramento, garantindo a utilização de instrumentos de gestão do SUAS;
- Promover a articulação intersetorial entre políticas públicas, potencializando ações integradas que ampliem o alcance e a efetividade da proteção social;
- Garantir a participação e o fortalecimento do controle social, assegurando o funcionamento regular e a autonomia do Conselho Municipal de Assistência Social, bem como a realização de conferências, audiências e demais espaços de deliberação democrática;
- Assegurar a gestão financeira e orçamentária adequada e transparente, visando a ampliação dos recursos e a sua aplicação eficiente em ações que efetivem os direitos socioassistenciais.

Diretrizes e Prioridades

As diretrizes e prioridades estabelecidas neste plano são resultado da análise do Diagnóstico Socioterritorial, do monitoramento do Plano Municipal anterior, bem como das deliberações XVI Conferência Municipal de Assistência Social e dos debates coletivos.

No âmbito do Sistema Único de Assistência Social as diretrizes são organizadas de forma a assegurar a efetividade da proteção social não contributiva, e estas devem ser coerentes com os instrumentos de planejamento da administração pública. Conforme estabelece a Norma Operacional Básica do SUAS às diretrizes organizacionais que fundamentam este Plano são:

1. Primazia da responsabilidade do Estado na condução da Política de Assistência Social, garantindo a sua efetivação como direito do cidadão e dever do poder público;
2. Descentralização político-administrativa e comando único em cada esfera de governo, assegurando a coordenação municipal da política no território;
3. Financiamento partilhado entre União, Estados e Municípios, como condição para a sustentabilidade da rede de serviços, programas e benefícios socioassistenciais;
4. Matricialidade sociofamiliar, priorizando o fortalecimento da função protetiva da família e sua articulação com a rede de serviços socioassistenciais;
5. Territorialização da política, garantindo que a oferta de serviços seja organizada a partir das vulnerabilidades e potencialidades de cada território;
6. Fortalecimento da relação democrática entre Estado e sociedade civil, assegurando espaços permanentes de diálogo, pactuação e corresponsabilidade;
7. Controle social e participação popular, valorizando o Conselho Municipal de Assistência Social, as conferências e demais instâncias deliberativas.

O Plano de Ação do Plano Municipal de Assistência Social de Foz do Iguaçu 2026-2029 constitui o instrumento que operacionaliza os objetivos e prioridades estabelecidos para o quadriênio, traduzindo em ações concretas as estratégias definidas a partir do diagnóstico socioterritorial e das deliberações da conferência de Assistência Social.

A elaboração do plano de ação envolveu a análise técnica e participativa, assegurando a integração entre os diferentes eixos da política e contemplando metas, indicadores, prazos, responsáveis e fontes de financiamento.

Importante mencionar a fundamentalidade do processo de monitoramento do Plano Municipal de Assistência Social 2022-2025, tendo em vista que foi analisada a pertinência da continuidade de metas que não foram atingidas. As deliberações da XVI Conferência Municipal de Assistência Social e o Plano Plurianual 2026-2029, em elaboração, também constituíram como fatores fundamentais.

Para leitura do plano de ação destaca-se que este apresentará nas colunas os seguintes aspectos:

- **Eixo do SUAS:** classifica a ação de acordo com o eixo de atuação:

- Eixo 1: Proteção Social Básica;
- Eixo 2: Proteção Social Especial;
- Eixo 3: Órgão Gestor (Diretoria de Gestão da Política de Assistência Social, Diretoria de Gestão Financeira, Diretoria de Vigilância Socioassistencial, Diretoria de Medidas Alternativas e Execução Penal);
- Eixo 4: Controle Social.

- **Objetivo:** define a finalidade de cada conjunto de ações dentro da Política de Assistência Social, alinhado às diretrizes gerais do plano.

- **Ação:** descreve a iniciativa que será realizada para alcançar o objetivo.

- **Meta:** demonstra o resultado quantitativo ou qualitativo a ser alcançado.

- **Resultado esperado:** apresenta a mudança direta que se espera alcançar com a execução da ação.

- **Indicador:** define a forma de medir o alcance da meta.

- **Unidade de medida:** expressa em que medida a meta será monitorada.

- **Fonte:** onde poderá ser monitorada a execução da meta.

Plano de Ação

- **Índice/ marco zero:** qual o índice do objetivo no momento da elaboração do plano.
- **Prazo de execução:** indica o período previsto para o cumprimento da meta.
- **Responsável:** identifica o setor, divisão, coordenação ou equipe responsável pela execução da ação.
- **Corresponsável:** identifica o setor, divisão, coordenação, instituições ou órgãos que poderão colaborar na execução.
- **Fonte de financiamento:** especifica de onde virão os recursos.
- **ODS:** permite identificar como as ações da Política de Assistência Social contribuem para metas globais de desenvolvimento humano e social, reforçando o compromisso do município com a promoção da equidade, da cidadania e da sustentabilidade.

Os Quadros a seguir apresentam o plano de ação de acordo com seus respectivos eixos, contemplando as informações supramencionadas:

PROMOVER A INTEGRAÇÃO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNDO DO TRABALHO	ESTABELECE UM CONJUNTO INTEGRADO DE AÇÕES QUE GARANTAM A PROTEÇÃO SOCIAL E VIABILIZEM A PROMOCÃO DO PROTAGONISMO DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ O ACESSO AO MUNDO DO TRABALHO E A MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS COLETIVAS	ARTICULAR COM OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS IMPLICADAS NA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA	ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL E INSTITUCIONAL NOS TERRITÓRIOS POR MEIO DOS CRAS E OUTRAS UNIDADES SOCIOASSISTENCIAIS VISANDO APROXIMAR OS USUÁRIOS DO CONJUNTO DE ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA E PROMOVER O SEU ACESSO AO MUNDO DO TRABALHO	4 ESTRATÉGIAS CRIADAS POR ANO	ESTRATÉGIAS	RELATÓRIO DIPS	0	0	4	8	12	16	2029	DIPS	DIVS	MUNICIPAL	8
	GARANTIR A OFERTA DAS OFICINAS DO MUNDO DO TRABALHO NAS UNIDADES DE CRAS E CREAS	PROMOVER OFICINAS DO MUNDO DO TRABALHO A PARTIR DAS AÇÕES DO PAIF E PAEFI	O USUÁRIO PARTICIPANTE SE SENTE MAIS PREPARADO E CONFIANTE PARA BUSCAR OPORTUNIDADES DE GERAÇÃO DE RENDA RECONHECENDO SUAS PRÓPRIAS POTENCIALIDADES E SABENDO COMO APRESENTAR SUAS HABILIDADES PARA O MUNDO DO TRABALHO	10 OFICINAS POR ANO	OFICINA	RMA	0	10	20	30	40	50	2029	DIPS	DIVS	MUNICIPAL	8
	GARANTIR VAGAS DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL PARA O PÚBLICO PRIORITÁRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	TER VAGAS DE APRENDIZAGEM DISPONÍVEIS PARA O PÚBLICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	O ADOLESCENTE OU JOVEM EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL CONQUISTA SUA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA NO MUNDO DO TRABALHO FORMAL DE MANEIRA PROTEGIDA. ELE DESENVOLVE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS GERA RENDA PARA SI E PARA SUA FAMÍLIA E FORTALECE SEU PROJETO DE VIDA DIMINUINDO SUA EXPOSIÇÃO A SITUAÇÕES DE RISCO E AUMENTANDO	400 VAGAS DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL	VAGAS	RELATÓRIO DIPS	240	240	240	240	400	400	2028	DIPS	DIPP	MUNICIPAL	8

CUMPRIR A LEI MUNICIPAL Nº 5.514 DE DEZEMBRO DE 2024 QUE REGULAMENTA A CONCESSÃO DO BENEFÍCIO EVENTUAL DE AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO POR MEIO DE SALDO EM CARTÃO ELETRÔNICO COM CHIP E/OU TARJA MAGNÉTICA PARA FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	IMPLANTAR O CARTÃO ELETRÔNICO COM CHIP E/OU TARJA MAGNÉTICA PARA FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	GARANTIR A OFERTA DE BENEFÍCIO EVENTUAL DE ALIMENTAÇÃO CONFORME REGULAMENTAÇÃO PRÓPRIA POR MEIO DO CARTÃO ELETRÔNICO COM CHIP E/OU TARJA MAGNÉTICA PARA FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	BENEFÍCIO EVENTUAL DE ALIMENTAÇÃO POR MEIO DO CARTÃO ELETRÔNICO COM CHIP E/OU TARJA MAGNÉTICA POSSIBILITA MAIOR AUTONOMIA PARA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PELO BENEFICIÁRIO POIS ELE PODERÁ ADQUIRIR PRODUTOS EM QUANTIDADES ADEQUADAS ÀS SUAS NECESSIDADES E DE SUA FAMÍLIA	100 % DOS BENEFÍCIOS	BENEFÍCIO	LEI 5514/2024	0	0	100 %	100 %	100 %	2026	DIPS	DGFS	MUNICIPAL	16
--	---	--	---	----------------------	-----------	---------------	---	---	-------	-------	-------	------	------	------	-----------	----

► Quadro 2 - Eixo 2 - Proteção Social Especial

EIXO 2 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL																	
OBJETIVO	AÇÃO	META	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	FONTE	ÍNDICE/ MARCO ZERO	2025	2026	2027	2028	2029	PRAZO	RESPONSÁVEL	COORDENADOR	FONTE FINANCIAMENTO	ODS
ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DOS EQUIPAMENTOS EXISTENTES OBSERVANDO AS LEGISLAÇÕES PERTINENTES	REGULARIZAR A CASA ABRIGO PARA MULHERES	GARANTIR A CONTINUIDADE DA OFERTA DO SERVIÇO EM ESPAÇO ADEQUADO	ESTRUTURA FÍSICA QUALIFICADA, ASSEGURANDO MELHORES CONDIÇÕES DE ACOLOHIMENTO PARA OS USUÁRIOS E MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA OS SERVIDORES, DE ACORDO COM AS NORMATIVAS PREVISTAS.	1 UNIDADE TRANSFERIDA	UNIDADE	RELATÓRIO DIPE	0	0	0	1	1	1	2027	DIPE	DIGS	FEDERAL	16
	REGULARIZAR A CASA DE PASSAGEM II	GARANTIR A CONTINUIDADE DA OFERTA DO SERVIÇO EM ESPAÇO ADEQUADO	ESTRUTURA FÍSICA QUALIFICADA, ASSEGURANDO MELHORES CONDIÇÕES DE ACOLOHIMENTO PARA OS USUÁRIOS E MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA OS SERVIDORES, DE ACORDO COM AS NORMATIVAS PREVISTAS.	1 UNIDADE REGULARIZADA	UNIDADE	RELATÓRIO DIPE	0	0	0	1	1	1	2027	DIPE	DIGS	MUNICIPAL FEDERAL	16

APRIMORAR A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	ESTABELECE O FLUXO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DO SISTEMA DE JUSTIÇA E DE GARANTIA DE DIREITOS EM CONFORMIDADE COM OS PRINCÍPIOS ÉTICOS DO SUAS	CRIAR UM FLUXO PARA O ATENDIMENTO DAS DEMANDAS	FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA TÉCNICA DO SUAS NA SUA RELAÇÃO COM O SISTEMA DE JUSTIÇA GARANTINDO QUE AS REQUISITOES JUDICIAIS SEJAM CUMPRIDAS SEM FERIR A ÉTICA PROFISSIONAL E A METODOLOGIA DO TRABALHO SOCIAL COM FAMILIAS	1 PROTOCOLO DE FLUXO ESTABELECIDO	PROTOCOL O	RELATÓRIO DIPE	0	0	1	1	1	1	2026	DIPE	DIGS	MUNICIPAL	16
APRIMORAR OS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	INTEGRAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS E O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS PROTEÇÃO INTEGRAL CONFORME PREVISTO NO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	ELABORAR PROTOCOLO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	QUALIFICAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DA REDE DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO GARANTINDO O CUMPRIMENTO DAS NORMATIVAS NACIONAIS E MAIOR SEGURANÇA TÉCNICA PARA OS PROFISSIONAIS	1 PROTOCOLO ESTABELECIDO	PROTOCOL O	RELATÓRIO DIPE	0	0	1	1	1	1	2026	DIPE	DIGS	MUNICIPAL	16
		IMPLANTAR O ATENDIMENTO INTEGRADO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS OU TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIAS COM EQUIPE DE ATENDIMENTO EXCLUSIVA.	GARANTIR QUE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS OU TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA RECEBAM ATENDIMENTO ARTICULADO, HUMANIZADO E EFETIVO, GARANTINDO PROTEÇÃO INTEGRAL APOIO PSICOSSOCIAL ORIENTAÇÃO LEGAL E ACOMPANHAMENTO INTERSETORIAL, PROMOVENDO A REDUÇÃO DE DANOS A REPARAÇÃO DE DIREITOS E O FORTALECIMENTO DE REDES DE PROTEÇÃO NO MUNICÍPIO.	1 SERVIÇO/ CENTRO	SERVIÇO/ CENTRO	RELATÓRIO DIPE	0	0	1	1	1	1	2026	DIPE	DIGS	MUNICIPAL	10
FORTALECER A GESTÃO TERRITORIAL E A OFERTA DE SERVIÇOS PARA GARANTIR A PROTEÇÃO SOCIAL	EXPANDIR E FORTALECER A REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL	IMPLANTAR DUAS UNIDADES DE CREAS CONFORME PLANO PLURIANUAL 2026-2029	FORTALECIMENTO DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL E O ATENDIMENTO QUALIFICADO A FAMILIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL	2 CREAS IMPLANTADOS	CREAS	RELATÓRIO DIPE	5	5	5	5	6	7	2029	DIPE	DIGS	MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL	16
EXPANDIR AÇÕES DE PREVENÇÃO AO	QUALIFICAR A PROTEÇÃO SOCIAL E O	AMPLIAR 100% AS METAS DO PROGRAMA	AUMENTO DE 100% NO NÚMERO DE FAMILIAS ATENDIDAS PELO	100% DAS METAS AMPLIADAS	META	RELATÓRIO DIPE	50%	50%	60%	70%	80%	100%	2029	DIPE	DIGS	MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL	16

EXPANDIR AÇÕES DE PREVENÇÃO AO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL	QUALIFICAR A PROTEÇÃO SOCIAL E O ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	AMPLIAR 100% AS METAS DO PROGRAMA GUARDA SUBSIDIADA PARA ATENDER MAIS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RISCO EM DECORRÊNCIA DE VIOLAÇÃO DE DIREITO VISANDO A GARANTIA DA CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITARIA E PREVENINDO SITUAÇÕES DE ACOLHIMENTOS INSTITUCIONAIS E FAMILIAR	AUMENTO DE 100% NO NÚMERO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA GUARDA SUBSIDIADA	100% DAS METAS AMPLIADAS	META	RELATÓRIO DIPE	50%	50%	50%	60%	70%	80%	100%	2029	DIPE	DIGS	MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL	16
	IMPLANTAR PROGRAMA MUNICIPAL DE SUBSÍDIO FINANCEIRO PARA FAMÍLIAS COM IDOSOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, CONDIÇÃOADO A PERMANÊNCIA DO IDOSO NO CONVÍVIO FAMILIAR ACOMPANHADO POR SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS.	REDUZIR EM 50% AS SOLICITAÇÕES DE ACOLOHIMENTO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA MOTIVADAS POR INSUFICIÊNCIA DE RENDA.	IDOSOS PERMANECEREM NO CONVÍVIO FAMILIAR COM MAIOR SEGURANÇA E DIGNIDADE RECEBENDO CUIDADOS ADEQUADOS EM SUAS RESIDÊNCIAS.	1 SUBSÍDIO INSTITUÍDO	SUBSÍDIO	DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO	0	0	0	1	1	1	1	2026	DIPE	DIGS	MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL	10
APRIMORAR OS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ATENDIMENTO À PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA	ATENDER E ACOMPANHAR DE FORMA ESPECIALIZADA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA ATENDIDA PELO CIAPS	CAPACITAR OS SERVIDORES RESPONSÁVEIS PELO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	SUPERAR A ABORDAGEM ASSISTENCIALISTA E PROMOVER DIGNIDADE AUTONOMIA E A REINTEGRAÇÃO SOCIAL A ESTE PÚBLICO	100% DOS SERVIDORES CAPACITADOS	PESSOA	RMA	0	0	0	25%	50%	75%	100%	2029	DIPE	DIGS	MUNICIPAL	10

	EFETIVAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO ÂMBITO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	ELABORAR E IMPLANTAR O PLANO MUNICIPAL RUAS VISÍVEIS	FOZ DO IGUAÇU PASSA A TER UMA POLÍTICA DE ESTADO INTERSETORIAL E CONTINUA PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA SUPERANDO AÇÕES PONTUAIS E PROMOVENDO UMA ABORDAGEM MAIS HUMANA E EFICAZ	1 PLANO MUNICIPAL ELABORADO	PLANO	PLANO RUAS VISÍVEIS	0	0	1	1	1	1	2026	DIPE	DIGS	MUNICIPAL	10
		CONSTRUIR A NOVA SEDE DO CENTRO INTEGRADO DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA		1 CENTRO CONSTRUÍDO	OBRA	PLANO RUAS VISÍVEIS	0	0	0	1	1	1	2026	DIPE	DIGS	MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL	10
	GARANTIR O ATENDIMENTO ESPECIALIZADO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PESSOAS IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS	APRIMORAR O SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PESSOAS IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS	AMPLIAÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL PREENCHENDO UMA LACUNA NO ATENDIMENTO A ESTE PÚBLICO PROMOVENDO O ENFRENTAMENTO A VIOLAÇÕES DE DIREITOS E FORTALECENDO A FUNÇÃO PROTETIVA DA FAMÍLIA, CUIDADOS E A CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA	1 SERVIÇO IMPLANTADO	SERVIÇO	RELATÓRIOS VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	0	0	1	1	1	1	2026	DIPE	DIGS	MUNICIPAL	10
APRIMORAR OS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PESSOAS IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS	ARTICULAR OS SERVIÇOS DO SUAS QUE ATENDEM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PESSOAS IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS	ELABORAR UM PROTOCOLO NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSAS	QUALIFICAÇÃO E FORMALIZAÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO PARA ESTE PÚBLICO EM FOZ DO IGUAÇU GARANTINDO MAIOR SEGURANÇA TÉCNICA E JURÍDICA PARA OS PROFISSIONAIS E ALINHANDO AS PRÁTICAS MUNICIPAIS AS DIRETRIZES NACIONAIS	1 PROTOCOLO ESTABELECIDO	PROTOCOLO	RELATÓRIO DIPE	0	0	1	1	1	1	2026	DIPE	DIGS	MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL	16
	REALIZAR PLANEJAMENTO TÉCNICO OPERACIONAL E EFETIVAR A IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DIA	IMPLANTAR UM CENTRO DIA	OFERTA DE UMA ALTERNATIVA AO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE LONGA PERMANÊNCIA CONTRIBUINDO PARA A REDUÇÃO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO GARANTINDO O DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA	1 CENTRO DIA IMPLANTADO	UNIDADE	RELATÓRIOS VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	0	0	1	1	1	1	2026	DIPE	DIVS	MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL	3

AMPLIAR O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.	AMPLIAR O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOAS IDOSAS	AMPLIAR A QUANTIDADE DE VAGAS DE ACOLHIMENTO	GARANTIA DA PROTEÇÃO INTEGRAL A INDIVÍDUOS QUE NÃO TEM OUTRA POSSIBILIDADE DE CUIDADO E PREVENINDO O AGRAVAMENTO DE SITUAÇÕES DE ABANDONO E OU NEGLIGÊNCIA GRAVE	50% DAS VAGAS AMPLIADAS	VAGA	RELATÓRIO S VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	0	0	12%	24%	36%	50%	2026	DIPE	DIGS	MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL	3
	AMPLIAR O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL EM RESIDÊNCIA INCLUSIVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	AMPLIAR A QUANTIDADE DE VAGAS DE ACOLHIMENTO		50% DAS VAGAS AMPLIADAS	VAGA	RELATÓRIO S VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	0	0	12%	24%	36%	50%	2026	DIPE	DIGS	MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL	3
APRIMORAR O ALINHAMENTO DOS SERVIÇOS DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ÀS DIRETRIZES DOS SUAS	ESTABELECE O ALINHAMENTO TÉCNICO DOS SERVIÇOS AS NORMATIVAS DO SUAS	REVISAR E REALIZAR AS ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS NOS PLANOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DOS SERVIÇOS	ELEVAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA E DO ALINHAMENTO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE TODA A REDE SOCIOASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO CONSOLIDANDO UMA IDENTIDADE PARA OS SERVIÇOS E GARANTINDO QUE AS PRÁTICAS ESTEJAM EM PLENA CONFORMIDADE COM AS DIRETRIZES DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	100% DOS PLANOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS IMPLANTADOS	PLANO	RELATÓRIO DIPE	0	0	25%	50%	75%	100%	2029	DIPE	DIGS	MUNICIPAL	16
APRIMORAR O PLANO DE INVERNO PARA ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA.	CONSOLIDAR O PLANO DE INVERNO ENQUANTO UMA ESTRATÉGIA PERMANENTE PARA ACOLHIMENTO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NOS PERÍODOS DE BAIXA TEMPERATURA.	AMPLIAR A QUANTIDADE DE VAGAS DE ACOLHIMENTO	GARANTIA DA PROTEÇÃO INTEGRAL A INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE RUA NOS PERÍODOS DE BAIXA TEMPERATURA	50 PERNOITES	VAGAS	RELATÓRIO DIPE	50	50	50	50	50	50	2026	DIPE	DIGS	MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL	16
AMPLIAR SERVIÇOS DE ATENDIMENTO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	IMPLANTAR SERVIÇO NA MODALIDADE DE REPÚBLICA E OU HOTEL SOCIAL.	AMPLIAR AS MODALIDADES DE ACOLHIMENTOS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA DOS USUÁRIOS	SERVIÇO OU PROGRAMA IMPLANTADO	1 SERVIÇO OU PROGRAMA	RELATÓRIO DIPE	0	0	0	1	1	1	2027	DIPE	DIGS	MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL	16

► **Quadro 3 - Eixo 3 - Órgão Gestor.**

EIXO 3 - ÓRGÃO GESTOR																		
PASTA	OBJETIVO	AÇÃO	META	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	FONTE	ÍNDICE/MARCO ZERO	2025	2026	2027	2028	2029	PRAZO	RESPONSÁVEL	CORRESPONSÁVEL	FONTE FINANCIAMENTO	ODS
GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	AMPLIAR REDE SOCIOASSISTENCIAL	GARANTIR EQUIPES DE REFERÊNCIA AS NOVAS UNIDADES	COMPOR EQUIPES DE REFERÊNCIA AS NOVAS UNIDADES	A EXPANSÃO DA REDE SUAS NO MUNICÍPIO SE DÁ DE FORMA QUALIFICADA NÃO APENAS COM A ABERTURA DE ESTRUTURAS FÍSICAS MAS COM A GARANTIA DE EQUIPES COMPLETAS ISSO RESULTA NA REDUÇÃO EFETIVA DOS VAZIOS PROMOVENDO MAIOR EQUIDADE NO ACESSO A POLÍTICA PÚBLICA E GARANTINDO SUA CAPACIDADE OPERACIONAL DESDE O INÍCIO	5 EQUIPES COMPOSTAS	EQUIPE	RELATÓRIOS VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	5	5	6	7	8	10	2029	DIGS	DIVS	MUNICIPAL	16
	GARANTIR O QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	INSTITUIR O CARGO DE CUIDADOS SOCIAL NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA ASSEGURANDO O RECONHECIMENTO DA FUNÇÃO E SUA INCLUSÃO NO QUADRO DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS	CRIAR O CARGO DE CUIDADOR SOCIAL NO MUNICÍPIO	FORMALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA FUNÇÃO DE CUIDADOR DENTRO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ADEQUANDO O QUADRO DE CARGOS DO MUNICÍPIO AS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE E AS NORMATIVAS DO SUAS	1 CARGO CRIADO	CARGO	DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO	0%	0%	100%	100%	100%	100%	2026	DIGS		MUNICIPAL	16

GARANTIR O QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	INSTITUIR O CARGO DE CUIDADOS SOCIAL NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA ASSEGURANDO O RECONHECIMENTO DA FUNÇÃO E SUA INCLUSÃO NO QUADRO DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS	criar o cargo de cuidador social no município	FORMALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA FUNÇÃO DE CUIDADOR DENTRO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ADEQUANDO O QUADRO DE CARGOS DO MUNICÍPIO AS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE E AS NORMATIVAS DO SUAS	1 CARGO CRIADO	CARGO	DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO	0%	0%	100%	100%	100%	100%	2026	DIGS		MUNICIPAL	16
	RECOMPOR O QUADRO DE SERVIDORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	PROVER VAGAS A ASSISTÊNCIA SOCIAL	FIM DA PRECARIZAÇÃO DOS VÍNCULOS DE TRABALHO NO SUAS COM A COMPOSIÇÃO DE UM QUADRO DE SERVIDORES EFETIVOS O QUE GARANTE A MEMÓRIA INSTITUCIONAL DOS SERVIÇOS E A CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA COMO UMA FUNÇÃO DE ESTADO	100% DAS VAGAS PROVIDAS CONFORME NOB RH SUAS	VAGA	SISTEMA SÊNIOR	50%	50%	70%	80%	90%	100%	2029	DIGS	DIVS	MUNICIPAL	16
	GARANTIR EQUIPES DE REFERÊNCIA DOS SERVIÇOS	IMPLANTAR EQUIPE EXCLUSIVA DE REFERÊNCIA PARA O SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA IDOSAS E FAMÍLIAS	CONSOLIDAÇÃO DE SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL GARANTINDO QUE O MUNICÍPIO POSSUA EQUIPES PARA RESPONDER ÀS DEMANDAS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS CONTRA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSAS	1 EQUIPE EXCLUSIVA PARA O SERVIÇO	EQUIPE	RELATÓRIOS VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	0	0	1	1	1	1	2029	DIGS	DIPE	MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL	16

		INSTITUIR MESAS PERMANENTES DE NEGOCIAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO DO SUAS	INSTITUIR MESAS PERMANENTES DE NEGOCIAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO DO SUAS COM REUNIÕES SEMESTRAIS E PARTICIPAÇÃO DE GESTÃO TRABALHADORES E CONTROLE SOCIAL	FORTELECIMENTO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO NO ÂMBITO DO SUAS COM MAIOR TRANSPARÊNCIA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E PACTUAÇÃO COLETIVA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO RESULTANDO EM MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS OFERTADOS A POPULAÇÃO	1 MESA DE NEGOCIAÇÃO O VIGENTE	RESOLUÇÃO	DIÁRIO OFICIAL DO MUNICIPIO	0	0	1	1	1	1	2026	DIGS	FOMIS UAS	MUNICIPAL	16
	GARANTIR O APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL	GARANTIR A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	REALIZAR FORMAÇÕES TRIMESTRAIS ALINHADAS AOS EIXOS TEMÁTICOS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	A INSTITUCIONALIZAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUAS PROMOVENDO A CONSTANTE QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES E A ARTICULAÇÃO ENTRE O CONHECIMENTO ACADÊMICO E A PRÁTICA PROFISSIONAL ELEVANDO O PATAMAR TÉCNICO DE TODA A REDE	16 FORMAÇÕES	FORMAÇÃO	RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO PMEP	19	19	4	8	12	16	2029	DIGS	DIVS	MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL	16
		ARTICULAR COM UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES A EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	ARTICULAR COM AS UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES FORMAS DE CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO SUAS COM RELAÇÃO A GÊNERO, RAÇA, ETNIA, COMUNIDADE LGBTQIA+	ESPERA-SE POR MEIO DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS QUE OS PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL AMPLIEM SEUS CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS SOBRE GÊNERO, RAÇA, ETNIA E DIVERSIDADE SEXUAL, QUALIFICANDO O ATENDIMENTO AS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS E PROMOVENDO PRÁTICAS MAIS SENSÍVEIS, EQUITATIVAS E ALINHADAS À GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS.	1 FORMAÇÃO REALIZADA	FORMAÇÃO	RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO PMEP	0	0	1	1	1	1	2026	DIGS	NUMEP	MUNICIPAL	16
	MONITORAR A POLÍTICA PÚBLICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	ACOMPANHAR SISTEMATICAMENTE O DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	MONITORAR O PLANO DE ASSISTÊNCIA 2026-2029	A GARANTIA DA CONTINUIDADE E DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ENQUANTO POLÍTICA DE ESTADO COM PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E NA DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES PARA O FUTURO	12 REUNIÕES DE MONITORAMENTO	REUNIÃO	RELATÓRIOS VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	0	0	3	6	9	12	2009	DIGS	DIVS	MUNICIPAL	16

	PLANEJAR E ORGANIZAR AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO E BUSCA ATIVA DAS FAMÍLIAS EM DESEMPRIMENTOS DE CONDICIONALIDADES NO ÂMBITO DA GESTÃO DO CADASTRO ÚNICO	AUMENTAR O PERCENTUAL DE RECURSOS REALIZADOS AS FAMÍLIAS EM DESEMPRIMENTOS DE CONDICIONALIDADES	DIMINUIÇÃO DOS DESCUMPRIMENTOS DE CONDICIONALIDADES TENDO EM VISTA O PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES JUNTO ÀS FAMÍLIAS	75% DE RECURSOS REALIZADOS	RECURSOS	SICON	1	1	1	1	1	1	2029	DIVS	DVCAD / DIPS/DIPE	MUNICIPAL FEDERAL	1
	PLANEJAR E ORGANIZAR AÇÕES DE ATENDIMENTO DOMICILIAR ÀS FAMÍLIAS UNIPessoais PARA INCLUSÃO ATUALIZAÇÃO CADASTRAL CONFORME LEI 15077/2024 NO ÂMBITO DA GESTÃO DO CADASTRO ÚNICO	ESTRUTURAR EQUIPE EFETIVA PARA REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR	AGILIDADE NA INCLUSÃO ATUALIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS UNIPessoais DO MUNICÍPIO	UMA EQUIPE AMPLIADA	EQUIPE	CECAD	1	1	2	2	2	2	2029	DIVS	DVCAD	MUNICIPAL FEDERAL	10
	PLANEJAR E ORGANIZAR AÇÕES DE BUSCA ATIVA NO TERRITÓRIO DAS FAMÍLIAS COM PERFIL DE VULNERABILIDADE DE QUE ANDA NÃO FORAM INCLUÍDAS NO CADASTRO ÚNICO	AMPLIAR E ESTRUTURAR EQUIPE EFETIVA PARA REALIZAÇÃO DE BUSCA ATIVA NO TERRITÓRIO	INCLUSÃO DE FAMÍLIAS COM PERFIL DE VULNERABILIDADE GARANTINDO ASSIM ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	UMA EQUIPE AMPLIADA	EQUIPE	TERRITÓRIO	1	1	2	2	2	2	2029	DIVS	DVCAD	MUNICIPAL FEDERAL	16

		PLANEJAR E ORGANIZAR AÇÕES DE BUSCA ATIVA DOS PROCESSOS DE QUALIFICAÇÃO CADASTRAL REVISÃO E AVERIGUAÇÃO CADASTRAL E DE VERIFICAÇÃO NO ÂMBITO DA GESTÃO DO CADASTRO ÚNICO	ESTRUTURAR EQUIPE EFETIVA PARA REALIZAÇÃO DE BUSCA ATIVA E ATUALIZAÇÃO CADASTRAL	AUMENTO DO PERCENTUAL DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL	UMA EQUIPE AMPLIADA	EQUIPE	SIGPBF	1	1	1	1	1	1	2029	DVS	DVCAD	MUNICIPAL FEDERAL	16
MEDIDAS ALTERNATIVAS E EXECUÇÃO PENAL	UNIVERSALIZAR O ACESSO INTEGRAL AO SUAS COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES	OFERECER UM ATENDIMENTO INTEGRADO E ESPECIALIZADO PARA PESSOAS EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL E SUAS FAMÍLIAS	CRIAR PROTOCOLO INTERSETORIAL DE ATENDIMENTO AO EGRESSO EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE E SUAS FAMÍLIAS RESPECTIVAS	A ESTRUTURAÇÃO DE UM FLUXO INTERSETORIAL DE ATENDIMENTO ASSEGURA A ACOLHIDA O ACOMPANHAMENTO E A INTEGRAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL E DE SUAS FAMÍLIAS GARANTINDO O ACESSO A DIREITOS SERVIÇOS E OPORTUNIDADES COM FOCO NA REDUÇÃO DA REINCIDÊNCIA E NA PROMOÇÃO DA CIDADANIA	1 PROTOCOLO PUBLICADO	PROTOCOLO	RELATÓRIO DIEX	0	0	1	1	1	1	2026	DIEX	DIGS	MUNICIPAL	1
		FACILITAR A REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL E DE SUAS FAMÍLIAS GARANTINDO O ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS ESSENCIAIS	FOMENTAR A CRIAÇÃO DA CENTRAL DE ATENÇÃO AO EGRESSO E SUAS FAMÍLIAS E AS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	A CRIAÇÃO DA CENTRAL DE ATENÇÃO AO EGRESSO E SUAS FAMÍLIAS E DAS FAMÍLIAS DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE, COMO ESPAÇO DE REFERÊNCIA PARA O ACESSO INTEGRADO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS ESSENCIAIS CONTRIBUI PARA A REINSCRIÇÃO SOCIAL O FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS FAMILIARES E A PROMOÇÃO DA CIDADANIA	1 CENTRAL DE ATENÇÃO AO EGRESSO CRIADA	CENTRAL DE ATENDIMENTO	CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - 2025	0	0	0	1	1	1	2027	DIEX	DIGS	MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL	1

EIXO 4 - CONTROLE SOCIAL																	
OBJETIVO	AÇÃO	META	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	FONTE	ÍNDICE/ MARCO ZERO	2025	2026	2027	2028	2029	PRAZO	R E S P O S Á V E L	C O R R E P O N S Á V E L	FONTE FINANCIAMENTO	ODS
FORTALECER AS INSTÂNCIAS DE CONTROLE SOCIAL	MANTER AS INSTÂNCIAS DE CONTROLE SOCIAL EM FUNCIONAMENTO	GARANTIR SECRETARIA EXECUTIVA AOS CONSELHOS VINCULADOS A ASSISTÊNCIA SOCIAL	O FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E DA TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA. O CONSELHO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SE CONSOLIDA COMO INSTÂNCIA DE CONTROLE SOCIAL ATUANTE E EFICAZ COM AUTONOMIA E CAPACIDADE TÉCNICA PARA FISCALIZAR O ORÇAMENTO E A EXECUÇÃO DA POLÍTICA	4 SECRETARIAS EXECUTIVAS	SECRETARIA EXECUTIVA	SISTEMA RECURSOS HUMANOS	4	4	4	4	4	4	2026	DIGS	CONSELHOS	MUNICIPAL	16
		MANTER DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS AS INFORMAÇÕES DOS CONSELHOS - ATAS - RESOLUÇÕES CONVOCAÇÕES PARECERES ETC - NO SITE OFICIAL DO MUNICÍPIO	GARANTIA DE TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO FAVORECENDO O CONTROLE SOCIAL A PARTICIPAÇÃO POPULAR E O FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS DE DIREITO POR MEIO DA DISPONIBILIZAÇÃO ATUALIZADA E ORGANIZADA DE DOCUMENTOS NO SITE OFICIAL DO MUNICÍPIO	4 PÁGINAS ATUALIZADAS	PÁGINA	SITE OFICIAL DO MUNICÍPIO	1	1	4	4	4	4	2026	DIGS	CONSELHOS	MUNICIPAL	16

O financiamento da Política Municipal de Assistência Social de Foz do Iguaçu estrutura-se por meio de diversas fontes, visando garantir a execução eficiente das ações e serviços previstos no Sistema Único de Assistência Social.

Para assegurar a transparência e o controle social sobre a execução orçamentária, a Secretaria Municipal de Assistência Social de Foz do Iguaçu disponibiliza um *Dashboard*³ Financeiro em seu portal oficial. Esta ferramenta permite o acompanhamento em tempo real das receitas e despesas vinculadas à Assistência Social, facilitando o monitoramento por gestores, conselhos e a população em geral.

O Quadro 5 apresenta os valores conforme Plano Plurianual 2026-2029 da Secretaria Municipal de Assistência Social para o próximo quadriênio, dividindo-os em Gestão, Proteção Social Básica e Proteção Social Especial. Destaca-se que são valores previstos que ainda passarão pela apreciação e aprovação do Legislativo.

Quadro 5: Recursos financeiros da SMAS para 2026-2029.

GESTÃO SMAS		
PERÍODO	DESPESAS CORRENTES	TOTAL ANO
2026	R\$9.209.179,00	R\$9.340.477,00
2027	R\$9.669.637,95	R\$9.807.500,85
2028	R\$10.153.119,85	R\$10.297.875,89
2029	R\$10.660.775,84	R\$10.812.769,69
GESTÃO DO SUAS		
PERÍODO	DESPESAS CORRENTES	TOTAL ANO
2026	R\$8.805.700,00	R\$8.900.700,00
2027	R\$9.245.985,00	R\$9.345.735,00
2028	R\$9.708.284,25	R\$9.813.021,75
2029	R\$10.193.698,46	R\$10.303.672,84

³ - Disponível por meio do link: <https://www5.pmfi.pr.gov.br/orgao-69>.

Mecanismos e Fontes de Financiamento

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA		
PERÍODO	DESPESAS CORRENTES	TOTAL ANO
2026	R\$7.676.800,00	R\$8.198.960,00
2027	R\$8.060.640,00	R\$8.608.908,00
2028	R\$8.463.672,00	R\$9.039.353,40
2029	R\$8.886.855,60	R\$9.491.321,07
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL		
PERÍODO	DESPESAS CORRENTES	TOTAL ANO
2026	R\$33.258.000,00	R\$1.508.000,00
2027	R\$33.258.000,00	R\$34.766.900,00
2028	R\$34.920.900,00	R\$36.505.245,00
2029	R\$36.666.945,00	R\$38.330.507,25

Fonte: Diretoria de Gestão Financeira do SUAS, 2025.

O quadro de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Assistência Social constitui-se como elemento estratégico para a consolidação do Sistema Único de Assistência Social em âmbito local. A efetividade da política depende diretamente da qualificação, valorização e estabilidade das equipes.

Em conformidade com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS, a composição do quadro de trabalhadores e trabalhadoras busca assegurar equipes multiprofissionais, com vínculos estáveis e formação adequada, capazes de responder às complexas demandas sociais presentes nos territórios. O Quadro 6 demonstra os recursos humanos da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Quadro 6: Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Assistência Social.

CARGOS	QUANTIDADE	TERCEIRIZADOS	QUANTIDADE
Administrativo	15	Cuidadores Sociais	34
Agente de Apoio	6	Merendeiros	16
Ajudante de Serviços Gerais	4	Recepcionistas	8
Assistente Social	39	Zeladoras	25
Educador + Educador Social	97	TOTAL	78
Merendeiro	2	ASSESSORES	15
Motorista	5	CONSELHEIROS TUTELARES	10
Professor	3		
Psicólogo	27		
Recepcionista	1		
TOTAL	219	TOTAL	93
TOTAL GERAL		312	

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos Descentralizado CRHD/ DIGS, 2025.

No âmbito da Proteção Social Básica, os Centros de Referência de Assistência Social representam a principal porta de entrada do SUAS nos territórios, sendo responsáveis pela oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

(PAIF), bem como, pela articulação com programas de transferência de renda, benefícios eventuais e demais serviços socioassistenciais.

Atualmente o município possui cinco CRAS e o Quadro 7 demonstra o equipamento, número de famílias/ indivíduos referenciados, o número de profissionais necessários, conforme a NOB-RH, e o número de profissionais lotados nas unidades.

Quadro 7: Recursos humanos da Proteção Social Básica.

UNIDADES	PROFISSIONAIS EM EXERCÍCIO 09/09/2025			
	EDUCADORES	ASSISTENTE SOCIAIS	PSICÓLOGOS	ADMINISTRATIVOS
CRAS Leste	6	2	1	0
CRAS Nordeste	5	2	1	0
CRAS Norte	6	3	1	0
CRAS Oeste	5	1	2	0
CRAS Sul	5	2	2	0
TOTAL	27	10	7	0

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos Descentralizado CRHD/ DIGs, 2025.

A Proteção Social Especial destina-se ao atendimento de famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social decorrente da violação de direitos, demandando serviços de média e alta complexidade. Apresenta-se no Quadro 8 os recursos humanos disponíveis na PSE.

Quadro 8: Recursos humanos da Proteção Social Especial.

UNIDADES	PROFISSIONAIS EM EXERCÍCIO 09/09/2025				
	EDUCADORES	CUIDADORES	ASSISTENTE SOCIAIS	PSICÓLOGOS	ADMINISTRATIVOS
Casa Abrigo para Mulheres	6	6	1	0	0
Casa de Passagem I	5	8	2	0	1
Casa de Passagem II	5	4	1	0	0
CIAPS	8	0	2	1	0
CREAS I	3	0	9	7	0
SEAS	13	0	0	0	2
CREAS II	5	0	3	3	1
Residência Inclusiva I	3	8	1	0	0
Residência Inclusiva II	3	8			
TOTAL	51	34	19	11	4

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos Descentralizado CRHD/ DIGS, 2025.

Apesar de o quadro apresentar um número aparentemente adequado de recursos humanos faz-se importante mencionar que alguns serviços de proteção especial, funcionam 24 horas por dia em escala de 12x36, o que significa que essa quantidade de trabalhadores nos equipamentos varia em diferentes turnos e escalas.

Além disso, a insuficiência de trabalhadores mostra-se acentuada em determinados períodos, como por exemplo diante de agendamento de férias, que exige cobertura de plantão e intensifica o desafio de manter o número mínimo de profissionais.

► Perfil dos trabalhadores e trabalhadoras

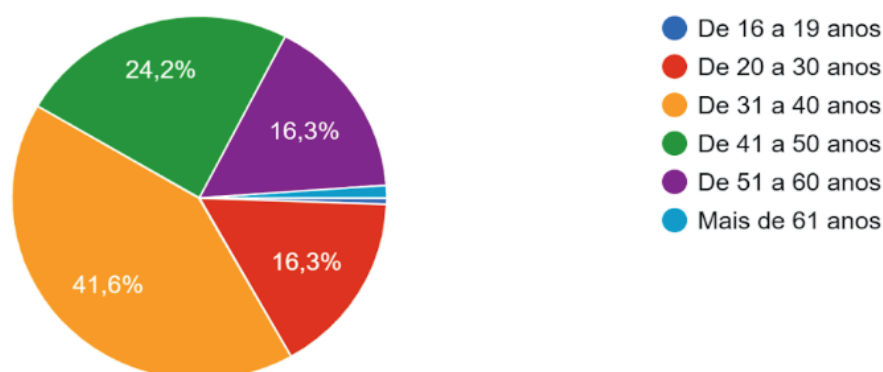
Quando se fala em recursos humanos, a análise do perfil, distribuição, formação e condições de trabalho mostra-se fundamental para orientar estratégias de fortalecimento da política, garantindo maior eficiência, continuidade e qualidade na prestação dos serviços socioassistenciais à população.

Recursos Humanos

O diagnóstico apresentou o perfil de trabalhadores e trabalhadoras governamentais do SUAS, identificado pela Divisão de Gestão do Trabalho, Educação Permanente e Regulação do SUAS (DVTEP), em parceria com a Coordenação de Recursos Humanos Descentralizado (CRHD) da SMAS, ambos setores da Diretoria de Gestão do SUAS (DIGS/SUAS). No início de abril de 2025 foi elaborado um formulário online, utilizando a ferramenta Google Formulários. O documento permaneceu disponível para preenchimento por trinta dias.

A pesquisa apresentou como uma estratégia inicial, de caráter seccional, que teve o objetivo de descrever as características sociodemográficas com finalidade de subsidiar o Diagnóstico Socioterritorial, bem como, para o planejamento institucional a fim de fomentar ações de valorização no Sistema Único de Assistência Social. Até a finalização do levantamento, a SMAS contava com 231 servidores e servidoras, destes, 178 responderam ao formulário, representando 77% do total. Com relação à faixa etária observou-se o predomínio entre 31 e 40 anos, com uma presença também significativa de trabalhadores entre 41 a 50 anos.

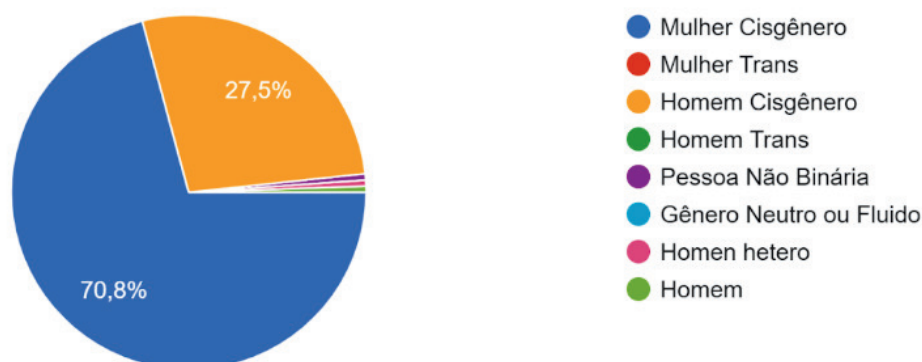
Gráfico 5: Perfil etário dos trabalhadores e trabalhadoras do SUAS.



Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

Quanto ao gênero, o diagnóstico apontou que ampla maioria identifica-se com o gênero feminino, conforme demonstra o Gráfico 6.

Gráfico 6: Perfil de gênero das trabalhadoras/ es do SUAS.

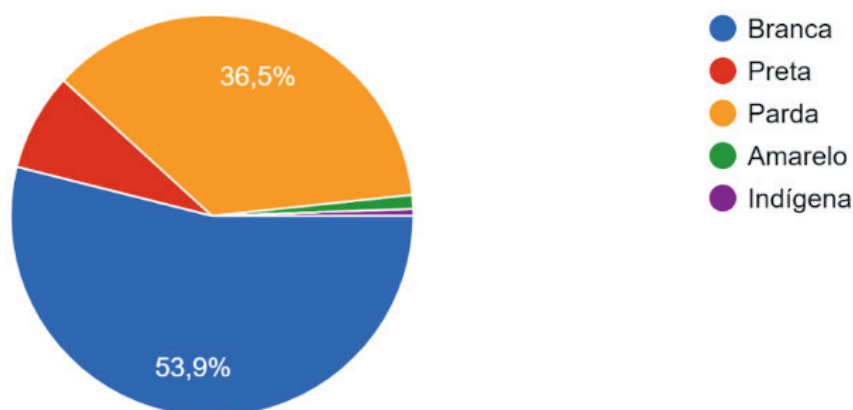


Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

Recursos Humanos

Com relação à cor/ raça, o Gráfico 7 aponta que há uma predominância de pessoas brancas entre trabalhadores/as, com baixa representatividade de pessoas negras e indígenas, dado este que demanda reflexão por parte do órgão gestor quanto à equidade racial no serviço público.

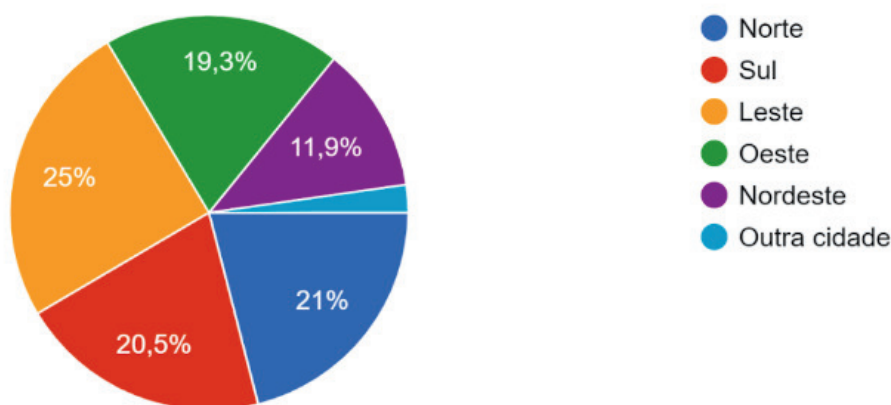
Gráfico 7: Perfil cor/ raça.



Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

A localização de moradia em relação aos territórios onde atuam mostra-se como um aspecto que merece especial atenção. A análise do deslocamento permite levantar importantes reflexões sobre o vínculo comunitário, impacto do serviço e a qualidade de vida dos profissionais. O Gráfico 8 permite observar que a maioria reside nas regiões leste, norte e sul da cidade, contudo ainda faz-se necessário monitorar e analisar o território de moradia e o território onde trabalham e dialogar sobre essa relação.

Gráfico 8: Perfil território de residência.



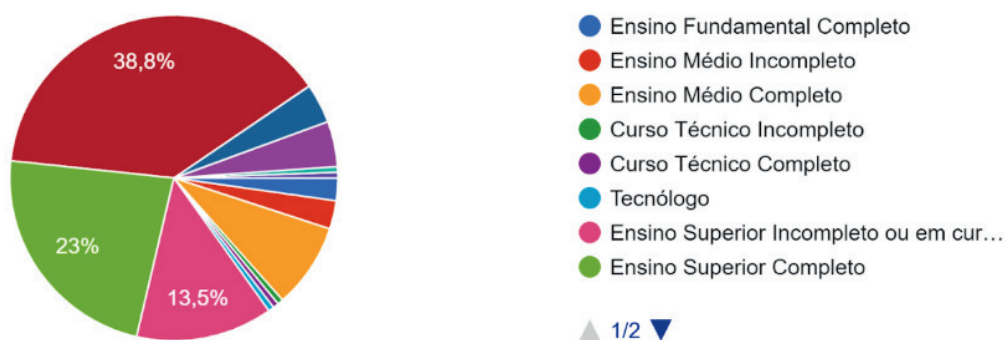
Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

A escolaridade também consiste em um fator importante a ser analisado em relação ao perfil sociodemográfico. O Gráfico 9 demonstra que um grande número dos/as trabalhadores/as possuem ensino médio completo, e uma expressiva porcentagem possui nível superior completo e pós-

Recursos Humanos

graduação, o que evidencia elevado grau de qualificação. Apesar desses dados, faz-se necessária atenção quanto à relação da formação profissional e exercício da função e analisar necessidades voltadas à educação permanente no SUAS.

Gráfico 9: Perfil escolaridade.

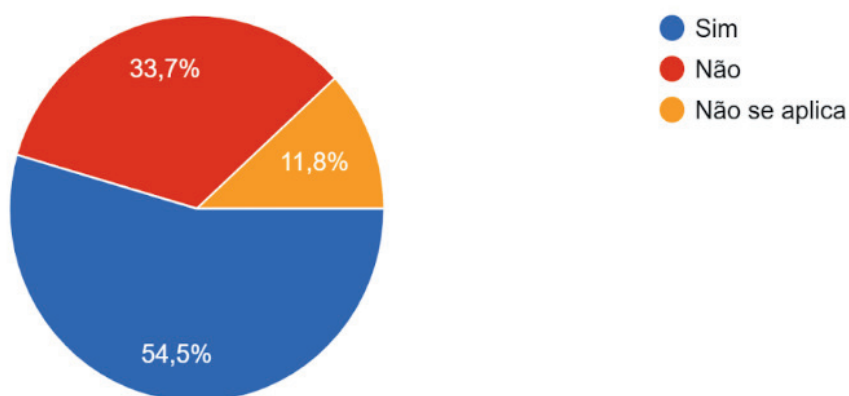


Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

O Sistema Único de Assistência Social sustenta-se por uma rede de profissionais comprometidos com a proteção social e a garantia de direitos da população em situação de vulnerabilidade. Dentre esses profissionais, destacam-se o(a) educador(a) social, o(a) psicólogo(a) e o(a) assistente social, cujas atuações são complementares, fundamentais e profundamente enraizadas nos princípios da ética, da dignidade humana e da justiça social. Dentre os cargos e funções exercidas na SMAS, estes são em maioria ocupados por Educadores/as Sociais, seguido de Assistentes Sociais e Psicólogos/os.

Considerando a importância de analisar a vinculação entre a função em exercício e a formação acadêmica/ profissional, o Gráfico 10 demonstra que apesar de a maioria ter respondido que sua formação está vinculada a sua função, entende-se como expressiva a porcentagem de profissionais cuja formação acadêmica/ profissional não está vinculada a sua função, reforçando a importância dos processos de educação permanente no SUAS.

Gráfico 10: Relação entre atuação profissional e formação acadêmica.

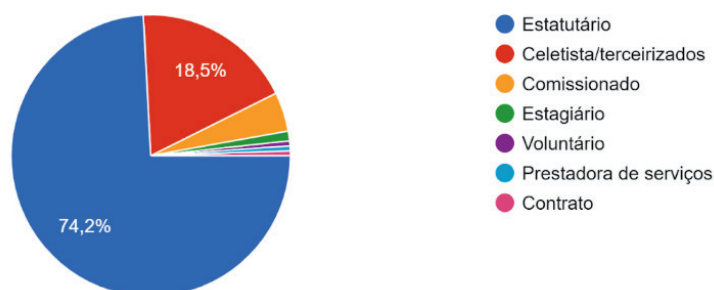


Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

Recursos Humanos

Com relação ao vínculo de trabalho, a grande maioria dos trabalhadores e trabalhadoras da SMAS são estatutários, ou seja, servidores públicos concursados da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/ PR, representando 74,2% das respostas.

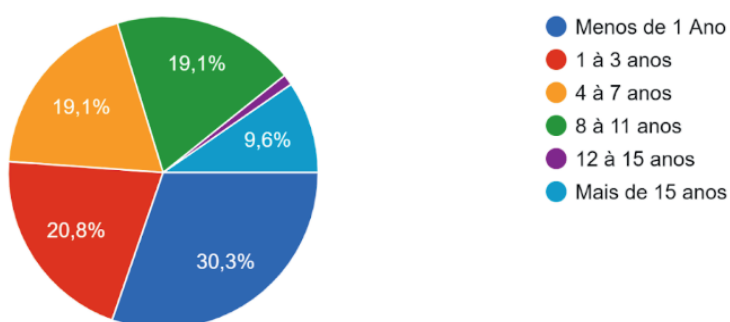
Gráfico 11: Vínculo de trabalho.



Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

O Gráfico 12 demonstra a quanto tempo os/ as trabalhadores/ as estão atuando na Política de Assistência Social, com predominância da categoria de menos de 1 ano de tempo de serviço, o que demonstra que a constante renovação no quadros, com a menor categoria sendo representada por quem tem mais de 12 anos de tempo de trabalho.

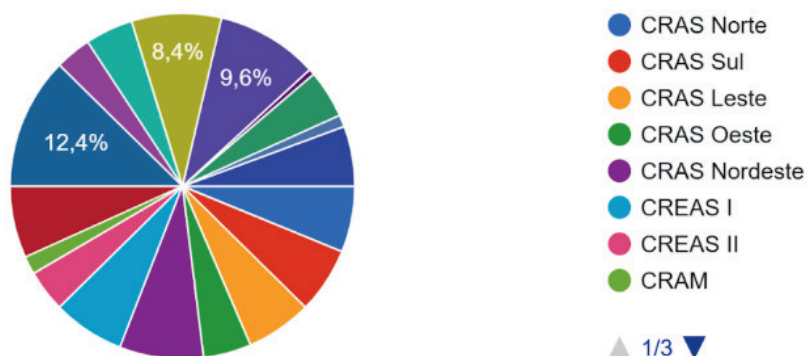
Gráfico 12: Tempo de atuação na Política de Assistência Social.



Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

O Gráfico 13 demonstra as lotações dos/ as trabalhadores/ as pelos equipamentos da SMAS, não havendo predominância entre elas.

Gráfico 13: Lotação funcional e equipamentos de atuação.



Fonte: Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, 2025.

A organização da força de trabalho no SUAS mostra-se como um aspecto fundamental para garantir a oferta qualificada e acessível dos serviços socioassistenciais à população. A distribuição dos/as profissionais nos diversos equipamentos mostra-se importante à promoção da proteção social de forma integral, articulada e territorializada.



Resultados e Impactos Esperados

Conforme orientações da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e das normativas do Sistema Único de Assistência Social, os resultados referem-se às mudanças diretas alcançadas pelos/as beneficiários/as da Política de Assistência Social, enquanto os impactos correspondem às contribuições mais amplas dessa política para o desenvolvimento social, a garantia de direitos e a redução das desigualdades no município (Brasil, 2012; 2015).

A partir da análise do Diagnóstico Socioterritorial de Foz do Iguaçu e das deliberações da conferência de assistência social destacam-se como resultados esperados:

- Ampliação do acesso de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade aos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;
- Qualificação do atendimento ofertado pela rede socioassistencial, com fortalecimento das equipes de referência nos CRAS, CREAS e demais unidades;
- Redução das situações de risco e violação de direitos por meio de ações de prevenção, acompanhamento e proteção social;
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária, com ênfase em programas como a Guarda Subsidiada e no apoio às famílias em situação de risco;
- Ampliação da cobertura territorial e descentralização dos serviços, assegurando equidade no acesso;
- Maior integração entre assistência social e outras políticas públicas, tais como educação, saúde, habitação, trabalho, entre outras;
- Consolidação de processos de educação permanente dos trabalhadores do SUAS, com formações voltadas às diversidades de gênero, raça, etnia e orientação sexual;
- Melhoria da capacidade de gestão, monitoramento e avaliação das ações socioassistenciais, com fortalecimento da Vigilância Socioassistencial.

A médio e longo prazo, os impactos previstos para a Política de Assistência Social no município incluem:

Resultados e Impactos Esperados

- Contribuição para a redução da pobreza, da extrema pobreza e das desigualdades sociais nos territórios;
- Promoção da equidade e da justiça social, assegurando condições dignas de vida às populações mais vulneráveis;
- Prevenção e enfrentamento de situações de violência, discriminação e violações de direitos;
- Fortalecimento da participação popular e do controle social, garantindo maior transparência e legitimidade na gestão da política;
- Ampliação da proteção social e da dignidade humana, consolidando o SUAS como política pública essencial para a cidadania;
- Contribuição para o desenvolvimento local sustentável, ao promover inclusão social, garantia de direitos e fortalecimento da rede de proteção no município.

O monitoramento e a avaliação constituem instrumentos fundamentais para assegurar a efetividade da Política de Assistência Social, permitindo acompanhar a execução das ações previstas, verificar o alcance das metas estabelecidas e mensurar os resultados e impactos produzidos na vida dos usuários.

No âmbito do Plano Municipal de Assistência Social 2026-2029 os indicadores são definidos como parâmetros objetivos e verificáveis, capazes de mensurar a qualidade, a quantidade e a efetividade das ações desenvolvidas. Esses indicadores possibilitam a retroalimentação do processo de gestão, orientando a tomada de decisão, a readequação de estratégias e a transparência da política junto ao controle social e à sociedade.

Os indicadores têm a finalidade de medir o progresso na execução das metas do plano, acompanhar a qualidade da oferta dos serviços socioassistenciais, identificar avanços, desafios e necessidades de replanejamento, assegurar transparência e fortalecimento do controle social e contribuir para a consolidação do SUAS como política pública no município.

Destaca-se que neste plano, os indicadores encontram-se desdobrados dentro dos próprios quadros dos eixos, facilitando assim o monitoramento e a avaliação.

O comitê que auxiliou na elaboração do presente plano, também tem como objetivo realizar o monitoramento da execução do Plano, no mínimo semestralmente durante toda sua vigência, conforme especifica o Decreto 33.761/2025.

Considerações Finais

O Plano Municipal de Assistência Social 2026-2029 de Foz do Iguaçu se apresenta assim, como instrumento fundamental de planejamento, gestão e avaliação da Política de Assistência Social no município. Sua elaboração, alinhada à Norma Operacional Básica do SUAS e à Lei Orgânica da Assistência Social reafirma o compromisso do poder público em efetivar a Assistência Social como um direito da população e dever do Estado.

A construção do Plano foi marcada por um processo democrático e participativo, conduzido pelo Comitê Municipal de Elaboração, Implementação e Acompanhamento do Plano Municipal de Assistência Social 2026-2029 e subsidiado por debates coletivos que envolveram trabalhadores, gestores, organizações da sociedade civil e o Conselho Municipal de Assistência Social.

As diretrizes e prioridades foram traçadas com base nas deliberações da XVI Conferência Municipal e no Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social, garantindo que as ações propostas respondam de forma coerente e territorializada às vulnerabilidades e riscos sociais de Foz do Iguaçu.

Um exercício de cruzamentos de dados foi iniciado e será aprimorado durante a vigência deste documento, consolidando assim as diversas manifestações democráticas quanto ao rumo da Política da Assistência Social de Foz do Iguaçu nos próximos.

A execução deste Plano representa um passo importante na consolidação do SUAS como uma política pública essencial à garantia da proteção social e da dignidade humana. O cumprimento de suas metas exige o compromisso contínuo e corresponsável de todos os atores envolvidos: a gestão municipal, os trabalhadores do SUAS, e o controle social por meio do Conselho Municipal de Assistência Social. Assim, Foz do Iguaçu avança na promoção da equidade, da justiça social e na busca pela garantia dos direitos socioassistenciais no quadriênio 2026-2029.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993**. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 8 dez. 1993.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS**. Brasília, DF: MDS, 2004.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS**. Brasília, DF: MDS, 2012.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS**. Brasília, DF: MDS, 2006.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações técnicas para elaboração de planos de assistência social**. Brasília, DF: MDS, 2012.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações técnicas sobre o processo de planejamento no SUAS**. Brasília, DF: MDS, 2015.

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CNAS). **Resoluções e deliberações das Conferências Nacionais de Assistência Social**. Brasília, DF: CNAS.

FOZ DO IGUAÇU (Município). Secretaria Municipal de Assistência Social. **Diagnóstico Socioterritorial da Política de Assistência Social**: informações sociais dos territórios. Organização: Samuel Cabanha. 3. ed. - Foz do Iguaçu: Fundação Cultural de Foz do Iguaçu, 2025. - 467p.; il. Foz do Iguaçu: SMAS, 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Indicadores socioeconômicos e demográficos**. Brasília, DF: IBGE.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). **Perfil municipal: Foz do Iguaçu**. Curitiba: IPARDES.



P R E F E I T U R A

FOZ
DO IGUAÇU

Secretaria de
Assistência Social

Cidade que inspira e trabalha

Realização:



PREFEITURA
FOZ
DO IGUAÇU
Secretaria de
Assistência Social

Cidade que inspira e trabalha



Conselho Municipal de Assistência Social
Foz do Iguaçu - Paraná